

<b>Nome da Instituição:</b>	<b>Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza</b>
<b>CNPJ:</b>	62823257/0001-09
<b>Data:</b>	<b>05/01/2009</b>
<b>Número de Plano:</b>	<b>25</b>
<b>Área do Plano:</b>	SAÚDE, AMBIENTE E SEGURANÇA

<b>Plano de Curso para:</b>	
<b>01. Habilitação:</b>	<b>Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO</b>
<b>Carga Horária:</b>	1200 horas
<b>Estágio:</b>	00 horas
<b>TCC</b>	120 horas
<b>02. Qualificação:</b>	<b>Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO</b>
<b>Carga Horária:</b>	800 horas
<b>Estágio:</b>	000 horas

√ Presidente do Conselho Deliberativo  
**Yolanda Silvestre**

√ Diretor Superintendente  
**Laura M. J. Laganá**

√ Vice-diretor Superintendente  
**César Silva**

√ Chefe de Gabinete  
**Elenice Belmonte R. de Castro**

✓ Coordenador de Ensino Médio Técnico  
**Almério Melquíades de Araújo**

## **Equipe Técnica**

### **Coordenação**

**Almério Melquíades de Araújo**  
Mestre em Educação

### **Organização**

**Soely Faria Martins**  
Supervisor Educacional

**Regina Helena Rizzi Pinto**  
Licenciada em Enfermagem  
Especialista em Administração  
Hospitalar e Saúde Pública

### **Colaboração**

**Eva Schow Belezia**  
Licenciatura em Engenharia. Agrônoma  
Mestrado em Educação

**Joice Maria S. Tavares Bartelega**  
Licenciatura em Engenharia Elétrica  
Especialização em Segurança do  
Trabalho

**Mara Negrine Biasini**  
Graduação em Fisioterapia  
Especialização em Segurança do Trabalho

**Eder Pereira da Silva**  
Licenciatura em Engenharia. Agrônoma  
Especialização em Segurança do Trabalho

**Elaine Augusta de Freitas**  
Assistente Técnico

**Marcio Prata**  
Assistente Administrativo

## SUMÁRIO

<b>Capítulo 1</b> Justificativa e Objetivos	<b>04</b>
<b>Capítulo 2</b> Requisitos de Acesso	<b>07</b>
<b>Capítulo 3</b> Perfil Profissional de Conclusão	<b>08</b>
<b>Capítulo 4</b> Organização Curricular	<b>14</b>
<b>Capítulo 5</b> Critérios de Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores	<b>50</b>
<b>Capítulo 6</b> Critérios de Avaliação da Aprendizagem	<b>50</b>
<b>Capítulo 7</b> Instalações e Equipamentos	<b>52</b>
<b>Capítulo 8</b> Pessoal Docente e Técnico	<b>62</b>
<b>Capítulo 9</b> Certificados e Diplomas	<b>62</b>
Parecer Técnico de Especialista	<b>63</b>
Portaria do Coordenador, Designando Comissão de Supervisores	<b>64</b>
Aprovação do Plano de Curso	<b>65</b>
Portaria do Coordenador, Aprovando o Plano de Curso	<b>66</b>
Proposta de Carga Horária por Temas	<b>67-68</b>

## CAPÍTULO 1

## JUSTIFICATIVAS E OBJETIVOS

### 1.1 Justificativas

Em 2006 foram registrados 503.890 acidentes e doenças do trabalho, entre os trabalhadores assegurados da Previdência Social. Estes eventos provocam enorme impacto social, econômico e sobre a saúde pública no Brasil. Entre esses registros contabilizou-se 26.645 doenças relacionadas ao trabalho, e parte destes acidentes e doenças tiveram como consequência o afastamento das atividades de 440.124 trabalhadores devido à incapacidade temporária (303.902 até 15 dias e 136.222 com tempo de afastamento superior a 15 dias), 8.383 trabalhadores por incapacidade permanente, e o óbito de 2.717 cidadãos. Nessa estatística não inclui os trabalhadores autônomos (contribuintes individuais) e as empregadas domésticas.

Durante o ano de 2007, foram registrados no INSS cerca de 653,1 mil acidentes do trabalho. Comparado com 2006, o número de acidentes de trabalho aumentou 27,5%. O maior impacto deste aumento (98,6%) deveu-se aos acidentes sem CAT registrada oriunda da nova sistemática de concessão dos benefícios acidentários. Para os acidentes do trabalho registrados o ano de 2007 comparado com o de 2006 aumentou em apenas 3,7%.

### **Quantidade mensal de acidentes do trabalho, por situação do registro e motivo - 2006/2007 - Anuário Estatístico da Previdência Social 2007**

	Total	Com CAT Registrada			Sem CAT Registrada	
		Típico	Trajeto	Doença do Trabalho		
<b>2006</b>	<b>512.232</b>	<b>512.232</b>	<b>407.426</b>	<b>74.636</b>	<b>30.170</b>	--
<b>2007</b>	<b>653.090</b>	<b>514.135</b>	<b>414.785</b>	<b>78.564</b>	<b>20.786</b>	<b>138.955</b>

O maior número de acidentes e doenças do trabalho foi registrado nas Regiões Sudeste e Sul – onde se concentra a maior quantidade de trabalhadores formais no Brasil. Já as áreas de transporte, armazenamento e construção civil lideram a lista de setores com maior registro de acidentes e doenças ocupacionais, seguidas pelas áreas de comércio e serviço.

Define-se como acidente do trabalho aquele que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados especiais, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, permanente ou temporária, que cause a morte, a perda ou a redução da capacidade para o trabalho.

Consideram-se acidente do trabalho a doença profissional e a doença do trabalho. Equiparam-se também ao acidente do trabalho: o acidente ligado ao trabalho que, embora não tenha sido a causa única, haja contribuído diretamente para a ocorrência da lesão; certos acidentes sofridos pelo segurado no local e no horário de trabalho; a

doença proveniente de contaminação acidental do empregado no exercício de sua atividade; e o acidente sofrido a serviço da empresa ou no trajeto entre a residência e o local de trabalho do segurado e vice-versa.

De modo esquemático, pode-se dizer que o perfil de morbimortalidade dos trabalhadores no Brasil, na atualidade, caracteriza-se pela coexistência de :

- agravos que têm relação com condições de trabalho específicas, como os acidentes de trabalho típicos e as “doenças profissionais”;
- doenças que têm sua frequência, surgimento ou gravidade modificados pelo trabalho, denominadas “doenças relacionados ao trabalho” e;
- doenças comuns ao conjunto da população, que não guardam relação de causa com o trabalho, mas condicionam a saúde dos trabalhadores.

Conforme dados da Fundacentro, sob todos os aspectos em que possam ser analisados, os acidentes e doenças decorrentes do trabalho apresentam fatores extremamente negativos para a empresa, para o trabalhador acidentado e para a sociedade.

Anualmente, as altas taxas de acidentes e doenças registradas pelas estatísticas oficiais expõem os elevados custos e prejuízos humanos, sociais e econômicos que custam muito para o País, considerando apenas os dados do trabalho formal.

As estatísticas informam que os acidentes atingem, principalmente, pessoas na faixa etária dos 20 aos 30 anos, justamente quando estão em plena condição física. Muitas vezes, esses jovens trabalhadores, que sustentam suas famílias com seu trabalho, desfalcam as empresas e oneram a sociedade, pois passam a necessitar de:

- ✓ socorro e medicação de urgência;
- ✓ intervenções cirúrgicas; mais leitos nos hospitais;
- ✓ maior apoio da família e da comunidade; e
- ✓ benefícios previdenciários.

Isso, conseqüentemente, prejudica o desenvolvimento do País, provocando:

- ✓ redução da população economicamente ativa;
- ✓ aumento da taxação securitária; e
- ✓ aumento de impostos e taxas.

Cabe ressaltar que acidentes e doenças relacionados ao trabalho são agravos previsíveis e, portanto, evitáveis. O trabalho em máquinas e equipamentos obsoletos e inseguros são responsáveis por cerca de 25% dos acidentes do trabalho graves e incapacitantes registrados no país (Mendes, et al. 2003).

A incorporação das boas práticas de gestão de saúde e segurança no trabalho contribui para a proteção contra os riscos presentes no ambiente de trabalho, prevenindo e reduzindo acidentes e doenças e diminuindo consideravelmente os custos. Além de diminuir os custos e prejuízos, torna a empresa mais competitiva, auxiliando na sensibilização de todos para o desenvolvimento de uma consciência

coletiva de respeito à integridade física dos trabalhadores e melhoria contínua dos ambientes de trabalho.

A prática de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho é regulamentada e sustentada por uma diversidade de legislações, todas com o principal objetivo de proteger o trabalhador e possibilitar ao empregador os meios legais de estabelecer uma relação de trabalho e produtividade num patamar de dignidade.

O TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO tem formação de caráter multidisciplinar. Esse caráter é consequência do tipo de conhecimentos necessários para o exercício de suas atividades. Podemos afirmar que algumas de suas atividades envolvem avaliação das atividades ligadas à segurança do trabalho, verificação das condições que visam eliminar ou reduzir ao mínimo os riscos de ocorrência de acidentes de trabalho e observação do cumprimento de toda a legislação pertinente.

Neste sentido, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, instituição responsável pela maior parcela da Educação profissional no Estado de São Paulo, considerando as tendências atuais do mercado de trabalho, está “preparado” para oferecer a Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO que assegure a indispensável integração entre os conhecimentos, instrumentalizando assim, o bom desempenho profissional.

[www.previdencia.gov.br](http://www.previdencia.gov.br) [www.previdencia.gov.br](http://www.previdencia.gov.br)

[www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2008/01/30](http://www.agenciabrasil.gov.br/noticias/2008/01/30)

[http://www.mte.gov.br/seg\\_sau/proposta\\_consultapublica](http://www.mte.gov.br/seg_sau/proposta_consultapublica) - PNSST – versão pronta após sugestões - 29/12/2004

<http://sstmpe.fundacentro.gov.br>

<http://sstmpe.fundacentro.gov.br>

<http://sstmpe.fundacentro.gov.br/>

## **1.2 Organização dos Cursos**

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequados às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador de Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição.

No Laboratório de Currículo foram reunidos profissionais da área, docentes especialistas, supervisão educacional para estudo do material produzido pela CBO – Classificação Brasileira de Ocupações e para análise das necessidades do próprio mercado de trabalho, assim como o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Uma seqüência de encontros de trabalho previamente planejados possibilitou uma reflexão maior e produziu a construção de um currículo mais afinado com esse mercado.

O Laboratório de Currículo possibilitou, também, a construção de uma metodologia adequada para o desenvolvimento dos processos de ensino aprendizagem e sistema de avaliação que pretendem garantir a construção das competências propostas nos Planos de Curso.

## **FONTES DE CONSULTA**

- 1) Ministério da Educação – Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Eixo Tecnológico de Ambiente, Saúde e Segurança.
- 2) Mercado de Trabalho.
- 3) CBO:
  - 3516: Técnicos em segurança no trabalho
  - 3516-05: Técnico em segurança no trabalho - Supervisor de segurança do trabalho, técnico em meio ambiente, segurança e saúde, Técnico em segurança industrial

### **1.3 Objetivos**

O Curso de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO tem como objetivos capacitar para:

- supervisionar as atividades ligadas á segurança do trabalho, visando assegurar condições que eliminem ou reduzam ao mínimo os riscos de ocorrência de acidentes de trabalho, observando o cumprimento de toda a legislação pertinente;
- promover inspeções nos locais de trabalho, identificando condições de perigo, tomando todas as providências necessárias para eliminar estas situações de risco;
- preparar programas de treinamento sobre segurança do trabalho, incluindo programas de conscientização e divulgação de normas de segurança, visando ao desenvolvimento de uma atitude preventiva nos funcionários quanto à segurança do trabalho;
- determinar a utilização pelo trabalhador dos equipamentos de proteção individual (EPI), bem como indicar e inspecionar equipamentos de proteção contra incêndio, quando as condições assim o exigirem, visando à redução dos riscos à segurança e integridade física do trabalhador, bem como os equipamentos de proteção coletiva do trabalho (EPC);
- levantar e estudar estatísticas de acidentes do trabalho, doenças profissionais e do trabalho, analisando suas causas e gravidade, visando a adoção de medidas preventivas, para evitar que se repitam.

## **CAPÍTULO 2**

### **REQUISITOS DE ACESSO**

O ingresso ao Curso de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO dar-se-á por meio de processo seletivo para alunos que tenham concluído, no mínimo, a primeira série do Ensino Médio.

O processo seletivo será divulgado por edital publicado na Imprensa Oficial, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para a primeira série do Ensino Médio, nas três áreas do conhecimento:

- Linguagem, Códigos e suas Tecnologias;
- Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e suas Tecnologias.



## **ATRIBUIÇÕES**

As atribuições e atividades do TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO estão explicitadas na Lei Federal nº 7.410/85, no Decreto Federal nº 92.530/86. A Portaria do Ministério do Trabalho nº 3275/89 define as atividades do Técnico de Segurança do Trabalho.

- Analisar as atividades da organização e os programas de segurança do trabalho em execução.
- Participar em acordos e negociações diretas na área de segurança do trabalho.
- Verificar e acompanhar perícias e fiscalizações.
- Verificar, sistematicamente, os avanços na área de abrangência: atendimento às cláusulas estipuladas, número de acidentes e doenças ocupacionais, qualidade de vida e meio ambiente.
- Elaborar normas e procedimentos para um trabalho sadio e seguro, e conscientizar os envolvidos.
- Avaliar a eficiência e a eficácia das políticas atendendo as normas e ações de Segurança do Trabalho.
- Interpretar e aplicar legislação referente aos direitos dos usuários.
- Especificar e dar pareceres de equipamentos de proteção individual e coletivo.
- Elaborar cálculos estatísticos de acidentes.
- Organizar semanas internas de prevenção de acidentes do trabalho (SIPAT).
- Organizar, orientar e acompanhar o funcionamento das comissões internas de prevenção de acidentes – CIPA, existentes na empresa, atuando na identificação de riscos em cada área específica.
- Cuidar da seleção e cadastramento de empresas fornecedoras de materiais de segurança.
- Realizar primeiros socorros em situações de emergência.
- Identificar necessidade de sinalização nos ambientes de trabalho e propor a adoção da mesma.
- Verificar e examinar as características mínimas dos equipamentos, inspecionando-os regularmente e cuidando dos requisitos de manutenção.
- Analisar quadros estatísticos de acidentes do trabalho, a fim de orientar na prevenção e investigar as causas de maior gravidade e ou incidência.
- Promover campanhas educativas através de manuais, cartazes, publicação de materiais de segurança, cursos, palestras e exposições visando difundir as práticas de segurança, higiene e medicina do trabalho.
- Programar e executar planos de proteção à saúde dos empregados.
- Elaborar manual do sistema de gestão do SST.
- Utilizar métodos e técnicas de comunicação estimulando o raciocínio, a experimentação, a cooperação e a solução de problemas.
- Verificar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos.

## **ÁREA DE ATIVIDADES**

### **A- ELABORAR E PARTICIPAR DA ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE SST**

- Analisar tecnicamente as condições ambientais de trabalho.
- Mostrar o impacto econômico de implantação da política.
- Desenvolver sistema de gestão de SST.
- Negociar a aplicabilidade da política.
- Participar de reforma e elaboração de normas regulamentadoras.
- Planejar a política de saúde e segurança do trabalho.
- Identificar a política administrativa da instituição.
- Diagnosticar condições gerais da área de SST.
- Comparar a situação atual com a legislação.
- Avaliar e comparar os referenciais da política a ser implantada.

### **B- IMPLANTAR A POLÍTICA DE SST**

- Administrar dificuldades de implantação.
- Coordenar equipes multidisciplinares.
- Gerenciar aplicabilidade da política de SST.
- Estabelecer programas, projetos e procedimentos de melhoria.
- Elaborar e acompanhar programas preventivos e corretivos.
- Implantar procedimentos técnicos e administrativos.
- Emitir ordem de serviço.

### **C- REALIZAR AUDITORIA, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO NA ÁREA DE SST**

- Interpretar indicadores de eficiência e eficácia dos programas implantados.
- Avaliar as atividades da organização versus os programas oficiais de SST e outros.
- Identificar indicadores para replanejamento do sistema.
- Verificar o nível de atendimento e perspectivas de avanço.
- Verificar implementação de ações preventivas e corretivas.
- Avaliar o desempenho do sistema.
- Avaliar o ambiente de trabalho.
- Validar indicadores de eficiência e eficácia.
- Adequar a política de SST às disposições legais.
- Adotar metodologia de pesquisas quantitativas e qualitativas.
- Estabelecer mecanismos de intervenção.

### **D- IDENTIFICAR VARIÁVEIS DE CONTROLE DE DOENÇAS, ACIDENTES, QUALIDADE DE VIDA E MEIO AMBIENTE**

- Utilizar metodologia científica para avaliação.
- Realizar inspeção.
- Realizar análise preliminar de risco.
- Elaborar e participar de laudos ambientais.
- Supervisionar procedimentos técnicos.
- Emitir parecer técnico.
- Avaliar procedimentos de atendimentos emergenciais.

#### **E- DESENVOLVER AÇÕES EDUCATIVAS NA ÁREA DE SST**

- Formar multiplicadores.
- Implementar intercâmbio entre técnicos de Segurança do Trabalho.
- Orientar órgãos públicos e comunidade para o atendimento de emergências ambientais.

#### **F- PARTICIPAR DE PERÍCIAS E FISCALIZAÇÕES**

- Elaborar laudos periciais.
- Atuar como perito.
- Interagir com os setores envolvidos.
- Propor medidas e soluções.
- Acompanhar processos nas diversas esferas judiciárias.

#### **G- INTEGRAR PROCESSOS DE NEGOCIAÇÃO**

- Orientar as partes em SST.
- Utilizar o referencial legal.
- Promover reuniões com as contratadas.
- Exigir o cumprimento das cláusulas contratuais relativas à SST.
- Assessorar nas negociações.
- Elaborar cláusulas de SST para acordos e negociações coletivas.

#### **H- PARTICIPAR DA ADOÇÃO DE TECNOLOGIAS E PROCESSOS DE TRABALHO**

- Analisar a aplicação de tecnologia.
- Avaliar impacto da adoção.
- Estabelecer procedimentos seguros e saudáveis.
- Inspeccionar implantação.
- Estabelecer formas de controle dos riscos associados.
- Emitir parecer sobre equipamentos, máquinas e processos.

#### **I- GERENCIAR DOCUMENTAÇÃO DE SST**

- Elaborar manual do sistema de gestão de SST.
- Elaborar normas de procedimentos técnicos e administrativos.
- Produzir anexos de atualização.
- Gerar relatórios de resultados.
- Revisar documentação de SST.

#### **J - INVESTIGAR ACIDENTES**

- Selecionar metodologia para investigação de acidentes.
- Analisar causas de acidentes.
- Determinar causas de acidentes.
- Identificar perdas decorrentes do acidente.
- Elaborar relatório de acidente de trabalho.
- Propor recomendações técnicas.
- Verificar eficácia das recomendações.

#### **K- DEMOSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS**

- Administrar conflitos.

- Demonstrar capacidade de discernimento.
- Tomar decisões.
- Delegar atribuições.
- Demonstrar atitude pró-ativa.
- Demonstrar capacidade de observação técnica.
- Demonstrar visão sistêmica.
- Demonstrar capacidade de comunicação.

### **3.2. PERFIL PROFISSIONAL DA QUALIFICAÇÃO**

#### **MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA**

##### **ÁREA DE ATIVIDADES**

###### **A. IMPLANTAR A POLÍTICA DE SST**

- Acompanhar as equipes multidisciplinares para avaliação.
- Acompanhar ordem de serviço.
- Promover ação conjunta com a área de saúde.

###### **B. IDENTIFICAR VARIÁVEIS DE CONTROLE DE DOENÇAS, ACIDENTES, QUALIDADE DE VIDA E MEIO AMBIENTE**

- Estudar a relação entre as ocupações dos espaços físicos com o desenvolvimento sustentável.
- Participar do sistema de gestão ambiental.
- Registrar procedimentos técnicos.

###### **C. DESENVOLVER AÇÕES EDUCATIVAS NA ÁREA DE SST**

- Interagir com equipes multidisciplinares.
- Disponibilizar material e recursos didáticos.
- Difundir informações.
- Utilizar métodos e técnicas de comunicação.
- Participar dos programas de humanização do ambiente de trabalho.

###### **D. GERENCIAR DOCUMENTAÇÃO DE SST**

- Organizar banco de dados.
- Alimentar rede de informações.

###### **E. DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS**

- Demonstrar comportamento individual e em grupo compatível com a ética profissional e social.
- Trabalhar em equipe.
- Demonstrar capacidade de discernimento.

#### **MÓDULO II - QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DE AUXILIAR TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**

O AUXILIAR TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO é o profissional que participa da elaboração da política da SST na instituição ou empresa, elabora relatórios, desenvolve ações educativas na área de SST, auxilia na organização e difusão das informações relativas à segurança no trabalho, elabora textos, tabelas, planilhas, cálculos e gráficos, utilizando os recursos da informática..

## **ATRIBUIÇÕES**

- Estimular participações.
- Monitorar as ações educativas a serem implementadas.
- Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção.
- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação.
- Cumprir os programas estabelecidos.
- Articular com entidades afins para a construção de um processo interativo.
- Informar aos trabalhadores os erros de execução e de omissão, enfatizando o desconhecimento dos riscos.
- Reconhecer as características psicofisiológicas dos trabalhadores e a natureza do trabalho.
- Manter atualizado o Sistema de Saúde e Segurança do Trabalho com referências às atualizações da legislação trabalhista e previdenciária.
- Informar os trabalhadores sobre os efeitos resultantes à exposição de agentes agressivos.
- Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho.
- Realizar entrevistas para levantamento das condições de trabalho (estatística de acidentes e doenças do trabalho) juntamente com o Técnico em Segurança do Trabalho.
- Implantar os programas de prevenção dos riscos.
- Preparar questionário de avaliação sobre as condições de trabalho.
- Elaborar pareceres técnicos.
- Realizar investigação e análise de acidentes.
- Realizar diagnósticos da empresa em relação à saúde e segurança no trabalho, interpretando a informação obtida nos levantamentos dos dados.
- Interpretar plantas, desenhos e croquis de uma organização, tendo como foco os ambientes de trabalho.
- Divulgar os resultados da saúde e segurança do trabalho à direção e divulgar os resultados entre os funcionários.

## **ÁREA DE ATIVIDADES**

### **A - IMPLANTAR A POLÍTICA DE SST**

- Divulgar a política na instituição ou empresa.
- Acompanhar programas, projetos e procedimentos de melhoria.

#### **B - DESENVOLVER AÇÕES EDUCATIVAS NA ÁREA DE SST**

- Identificar as necessidades educativas em SST.
- Promover ações educativas em SST.
- Elaborar cronograma de ações educativas de segurança e saúde do trabalho.
- Elaborar recursos e materiais didáticos de ações educativas de segurança e saúde.
- Avaliar ações educativas de segurança e saúde.

#### **C. GERENCIAR DOCUMENTAÇÃO DE SST**

- Documentar procedimentos e normas de sistemas de segurança.
- Controlar atualização de documentos, normas e legislação.
- Atualizar registros.

#### **D. INVESTIGAR ACIDENTES**

- Coletar dados de causas de acidentes.
- Identificar perdas decorrentes do acidente.
- Elaborar relatório de acidente de trabalho.
- Apresentar sugestões para recomendações técnicas.

## **CAPÍTULO 4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **4.1 Estrutura Modular**

O currículo foi organizado de modo a garantir o que determina Resolução CNE/CEB 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB nº 01/2005, o Parecer CNE/CEB nº 11/2008, a Resolução CNE/CEB nº 03/2008 a Deliberação CEE nº 79/2008 e as Indicações CEE nº 8/2000 e 80/2008, assim como as competências profissionais que foram identificadas pelo CEETEPS, com a participação da comunidade escolar.

A organização curricular da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO está organizada de acordo com o Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança e estruturada em módulos articulados, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Os módulos são organizações de conhecimentos e saberes provenientes de distintos campos disciplinares e, por meio de atividades formativas, integram a formação teórica e a formação prática em função das capacidades profissionais que se propõem desenvolver.

Os módulos, assim constituídos, representam importante instrumento de flexibilização e abertura do currículo para o itinerário profissional, pois que, adaptando-se às distintas realidades regionais, permitem a inovação permanente e mantêm a unidade e a equivalência dos processos formativos.

A estrutura curricular que resulta das diferentes módulos estabelece as condições básicas para a organização dos tipos de itinerários formativos que, articulados, conduzem à obtenção de certificações profissionais.

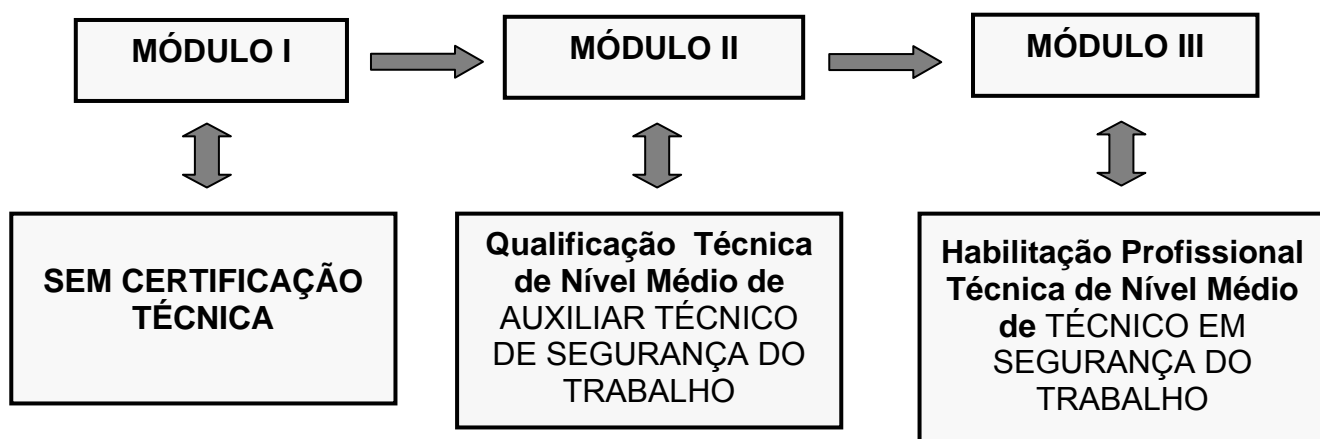
#### 4.2 Itinerário Formativo

O curso de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO é composto por três módulos.

O Módulo I não oferece terminalidade, desenvolverá um conjunto de experiências, objetivando a construção de competências e habilidades que constituirão a base para os módulos subsequentes.

O aluno que cursar os Módulos I e II concluirá a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO.

Ao completar os três Módulos, o aluno receberá o Diploma de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO desde que tenha concluído, também, o Ensino Médio.



### 4.3 Proposta de Carga Horária por Temas

#### MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

TEMAS	Carga Horária							
	Horas/ Aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
I.1 Promoção da Saúde e Segurança no Trabalho	100	100	00	00	100	100	80	80
I.2 Legislação e Normas Técnicas	100	100	00	00	100	100	80	80
I.3 Administração da Saúde e Segurança do Trabalho	60	50	00	00	60	50	48	40
I.4 Sistema de Gestão Integrada em Saúde e Segurança do Trabalho	40	50	00	00	40	50	32	40
I.5 Ética e Cidadania Organizacional	40	50	00	00	40	50	32	40
I.6 Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	50	00	00	40	50	32	40
I.7 Aplicativos Informatizados em Saúde e Segurança do Trabalho	00	00	60	50	60	50	48	40
I.8 Inglês Instrumental	60	50	00	00	60	50	48	40
<b>Total</b>	<b>440</b>	<b>450</b>	<b>60</b>	<b>50</b>	<b>500</b>	<b>500</b>	<b>400</b>	<b>400</b>

#### MÓDULO II – Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

TEMAS	Carga Horária							
	Horas/ Aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
II.1 Representação Digital em Segurança do Trabalho	00	00	60	50	60	50	48	40
II.2 Técnicas de Estruturação de Campanhas	60	50	00	00	60	50	48	40
II.3 Relações Humanas no Trabalho	60	50	00	00	60	50	48	40
II.4 Políticas de Saúde Pública	60	50	00	00	60	50	48	40
II.5 Análise Ergonômica do Trabalho	80	100	00	00	80	100	64	80
II.6 Segurança nos Processos Industriais	40	50	00	00	40	50	32	40
II.7 Higiene e Segurança do Trabalho	00	00	100	100	100	100	80	80
II.8 Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Segurança do Trabalho	40	50	00	00	40	50	32	40
<b>Total</b>	<b>340</b>	<b>350</b>	<b>160</b>	<b>150</b>	<b>500</b>	<b>500</b>	<b>400</b>	<b>400</b>

### MÓDULO III – Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

TEMAS	Carga Horária							
	Horas/ Aula						Total em Horas	Total em Horas – 2,5
	Teórica	Teórica – 2,5	Prática Profissional	Prática Profissional – 2,5	Total	Total – 2,5		
<b>III.1</b> Suporte Emergencial à Vida	00	00	40	50	40	50	32	40
<b>III.2</b> Prevenção de Doenças Profissionais e do Trabalho	80	100	00	00	80	100	64	80
<b>III.3</b> Análise de Riscos	60	50	00	00	60	50	48	40
<b>III.4</b> Prevenção e Combate a Sinistros	100	100	00	00	100	100	80	80
<b>III.5</b> Desenvolvimento de Programas de Segurança do Trabalho	60	50	00	00	60	50	48	40
<b>III.6</b> Normalização em Segurança do Trabalho	100	100	00	00	100	100	80	80
<b>III.7</b> Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Segurança do Trabalho	00	00	60	50	60	50	48	40
<b>Total</b>	<b>400</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>500</b>	<b>500</b>	<b>400</b>	<b>400</b>

#### 4.4 Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas por Módulos

##### MÓDULO I – SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA

Ao concluir o Módulo I, o aluno deverá ter construído as seguintes competências, habilidades e dominado as bases tecnológicas.

### I. 1 PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

<b>Função: Promoção de Saúde e Segurança no Trabalho</b>						
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>		<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>			
1. Identificar as causas de acidentes do trabalho.  2. Avaliar as conseqüências e riscos que caracterizam o trabalho, com vistas à saúde e segurança no ambiente profissional.  3. Avaliar as condições a que estão expostos os trabalhadores nos ambientes profissionais.  4. Analisar as alternativas viáveis para minimizar riscos.  5. Definir indicadores relevantes: taxa de freqüência e de gravidade dos acidentes, absenteísmo e doenças ocupacionais.  6. Criar mecanismos para a prevenção de riscos na empresa.	1. Preencher planilhas com os elementos básicos da prevenção de acidentes no trabalho.  2.1. Informar sobre riscos no ambiente de trabalho. 2.2. Sensibilizar os trabalhadores da importância da melhoria contínua do ambiente de trabalho, para a manutenção da saúde e qualidade de vida.  3.1. Seguir protocolos de procedimentos seguros.  4. Utilizar adequadamente Equipamentos de Proteção Individual – EPI, observando a necessidade do seu uso.  5.1. Levantar dados estatísticos de acidentes, absenteísmo e doenças ocupacionais  5.2- Efetuar cálculos de custos dos acidentes do trabalho  6.1. Identificar os riscos do processo de trabalho. 6.2. Elaborar mapeamento de riscos.		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórico da Segurança do Trabalho</li> <li>• Conceitos e causas dos Acidentes do Trabalho</li> <li>• Análise de Acidente do Trabalho</li> <li>• Conseqüências do Acidente do Trabalho (aspecto humano, social e econômico)</li> <li>• Cadastro de Acidente do Trabalho</li> <li>• Comunicação de Acidente do Trabalho (CAT)</li> <li>• Noções gerais de Estatística</li> <li>• Estatística dos Acidentes do Trabalho</li> <li>• Custos dos Acidentes do Trabalho</li> <li>• Introdução a Higiene do Trabalho</li> <li>• Processos e controle dos riscos</li> <li>• Equipamentos de Proteção Individual – EPIs – NR6</li> <li>• Conceitos, causas e conseqüências de absenteísmo</li> <li>• Mapeamento de Riscos Ambientais                         <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Legislação Brasileira</li> <li>○ Mapa de Riscos</li> <li>○ Classificação dos Riscos Ambientais</li> <li>○ Critérios para a execução do Mapa</li> <li>○ Agente Mapeador</li> </ul> </li> </ul>			
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	100	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	100 horas/ aula
		100		00		100 horas/ aula

## I.2 LEGISLAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS

<b>Função: Educação para o Autocuidado</b>							
<b>COMPETÊNCIAS</b>		<b>HABILIDADES</b>			<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>		
<p>1. Interpretar as legislações e normas de segurança e os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho.</p> <p>2. Viabilizar procedimentos técnicos administrativos voltados para a elevação do nível da qualidade de vida dos trabalhadores e sustentabilidade do meio ambiente.</p> <p>3. Assessorar na composição, eleição, formação e desenvolvimento dos trabalhos da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA.</p> <p>4. Identificar as várias possibilidades de atuação do profissional de Saúde e Segurança do Trabalho.</p>		<p>1.1. Aplicar legislação e normas regulamentadoras (NR's).</p> <p>1.2. Utilizar e pesquisar constantemente a legislação vigente.</p> <p>2.1. Promover ações preventivas na empresa.</p> <p>2.2. Promover ações que visem a saúde e qualidade de vida do trabalhador</p> <p>3.1- Divulgar e colaborar na organização de CIPA.</p> <p>4.1- Colaborar nas atividades dos profissionais da área.</p> <p>4.2- Atuar profissionalmente respeitando o limite de ação do técnico em segurança do trabalho.</p>			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Legislação sobre Segurança e Saúde no Trabalho – Normas Regulamentadoras –NRs – Fontes de Pesquisa. Instituições Reguladoras</li> <li>• NR1 – Disposições Gerais</li> <li>• NR2 – Inspeção Prévia</li> <li>• NR3 - Embargo ou Interdição</li> <li>• NR 4 - Serviços Especializados em Eng. de Segurança e em Medicina do Trabalho</li> <li>• NR5 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes</li> <li>• NR 8 – Edificações</li> <li>• NR 24 - Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho</li> <li>• NR 25 – Resíduos Industriais</li> <li>• NR 27 - Registro Profissional do Técnico de Segurança do Trabalho no MTB</li> <li>• NR 28 - Fiscalização e Penalidades</li> <li>• Saneamento básico do meio</li> <li>• Ecologia – aspectos gerais sobre o crescimento das populações, os perigos da poluição e os desequilíbrios ecológicos</li> <li>• Legislação Trabalhista (CLT-Consolidação das Leis do Trabalho: direitos e obrigações do empregado e empregador, obrigatoriedade do registro na CTPS, processos trabalhistas - vara do trabalho)</li> </ul>		
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	100	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	100 horas/aula	
		100		00		100 horas/aula	

### I. 3 ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

<b>Função: Educação para a Saúde e Segurança no Trabalho</b>							
<b>COMPETÊNCIAS</b>			<b>HABILIDADES</b>			<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	
1. Desenvolver procedimentos técnicos e administrativos voltados para a elevação do nível de qualidade de vida.  2. Situar a empresa no contexto global, observando o processo de trabalho como um todo.  3. Identificar a estrutura organizacional das empresas.  4. Analisar os impactos gerados pelo serviço de Saúde e Segurança do trabalho numa organização frente a legislação previdenciária e trabalhista .			1.1. Aplicar procedimentos técnicos e administrativos na empresa 1.2 Utilizar estratégias que estimulem a organização social para a resolução de problemas relativos a saúde e segurança  2.1. Realizar pesquisas diagnósticas em relação à Saúde e Segurança do Trabalho.  3. Representar o organograma da empresa.  4.1. Integrar o departamento de saúde e segurança do trabalho na estrutura empresarial. 4.2. Aplicar os requisitos da legislação previdenciária e trabalhista.			<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Revolução Industrial</li> <li>• Estrutura organizacional da empresa</li> <li>• A empresa como uma organização sistêmica</li> <li>• Classificação das empresas</li> <li>• Ação administrativa</li> <li>• A empresa e o macroambiente</li> <li>• A globalização e as mudanças nas empresas</li> <li>• O Departamento de Saúde e Segurança do Trabalho</li> <li>• Gestão: CIPA, Acidente do Trabalho, Reclamações Trabalhistas e EPI'S</li> <li>• Lei de Licitação</li> <li>• Métodos de Planejamento Estratégico</li> <li>• Métodos de elaboração: Cronogramas e Fluxogramas.</li> <li>• Legislação Previdenciária (benefícios do INSS ao trabalhador - acidente do trabalho, auxílio doença), Perfil Profissiográfico Previdenciário-PPP, Laudo Técnico das Condições do Ambiente de Trabalho-LTCAT, Perícias, tipos de aposentadoria)</li> </ul>	
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	60	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>60 horas/ aula</b>	
		50		00		<b>50 horas/ aula</b>	

## I.4 SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

<b>Função: Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho</b>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>1. Analisar ações para o controle e redução dos riscos existentes no processo de trabalho através dos sistemas de gestão integrada.</p> <p>2. Avaliar as conseqüências ambientais por meio das atividades, produtos e serviços da organização.</p> <p>3. Analisar o sistema de gestão empresarial e as possibilidades de certificação para a empresa.</p> <p>4. Analisar o processo de gestão de segurança da informação.</p>	<p>1.1. Verificar a implantação dos programas relacionados à gestão integrada.</p> <p>1.2. Verificar o funcionamento do sistema de higiene e segurança da organização.</p> <p>1.3. Aplicar ações para eliminar ou minimizar riscos de acidentes, garantindo a proteção dos trabalhadores de acordo com os sistemas de gestão integrada.</p> <p>2.1. Identificar os efeitos nocivos ao ambiente causados pelas atividades da organização, propondo ações para minimizá-los.</p> <p>2.2. Prevenir ou mitigar impactos ambientais nos processos de trabalho.</p> <p>2.4. Aplicar procedimentos para conservação de recursos não renováveis e preservação do meio ambiente no exercício do trabalho em saúde e segurança.</p> <p>3.1. Verificar o desempenho do processo de trabalho atendendo os requisitos dos sistemas de gestão integrada.</p> <p>3.2. Utilizar métodos e procedimentos para auxiliar a empresa nos processos de certificação.</p> <p>3.3. Identificar práticas compatíveis com a política da responsabilidade social.</p> <p>3.4. Atuar profissionalmente respeitando os conceitos de gestão integrada na SST.</p> <p>4.1. Identificar e adotar diretrizes, normas e procedimentos que devem ser seguidas para o uso seguro do ambiente informatizado</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão Empresarial</li> <li>• Modelos de Gestão</li> <li>• Gestão da Qualidade (ferramentas da qualidade, ISO 9000) (objetivos, implantação, custo e benefícios)</li> <li>• Gestão do Meio Ambiente (conceitos, gerenciamento de resíduos, principais resoluções CONAMA, ISO 14000) (objetivos, implantação, custo e benefícios)</li> <li>• Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional (OHSAS 18000) (Política da SST, implantação e benefícios)</li> <li>• Gestão da Informação (confiabilidade e segurança) ISO 27001</li> <li>• Gestão da Responsabilidade Social (definição e benefícios para todos os setores da sociedade.</li> <li>• Convenções da OIT – Organização Internacional do Trabalho</li> </ul>

		4.2. Utilizar a política de segurança de informação dirigida à organização.				
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	40	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>40 horas-aula</b>
		50		00		<b>50 horas-aula</b>

## I.5 ÉTICA E CIDADANIA ORGANIZACIONAL

<b>Função: Planejamento Ético Organizacional</b>						
<b>COMPETÊNCIAS</b>			<b>HABILIDADES</b>			<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
1. Analisar os códigos de ética profissional, as regras e regulamentos organizacionais.  2. Atualizar conhecimentos introduzindo inovações tendo em vista melhorar o desempenho pessoal e organizacional.  3. Promover a imagem da organização, percebendo ameaças e oportunidades que possam afetá-la e os procedimentos de controle adequados a cada situação.  4. Identificar e respeitar os direitos e deveres inerentes ao consumidor, ao empregador e empregado, aos parceiros e concorrentes, aos membros da comunidade interna e externa à organização.			1.1. Aplicar a legislação e os códigos de ética profissional nas relações pessoais, profissionais e comerciais. 1.2. Atuar respeitando os limites estabelecidos pelas leis e códigos de ética profissionais.  2.1- Trabalhar em equipe e cooperativamente, valorizando e encorajando a autonomia e a contribuição de cada um.  3.1 Participar e colaborar de eventos e atividades internas e externas para promoção da imagem da organização.  4.1. Estabelecer relações de respeito mútuo entre produtor/ consumidor, empregador / empregado, parceiro/ concorrente. 4.1. Organizar e sistematizar informações sobre o trabalho na sociedade, através de princípios éticos. 4.3. Efetuar pesquisas nas diversas fontes disponíveis sobre situações atuais.			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direitos Humanos e Cidadania</li> <li>• Relações Humanas de Vida e no Trabalho</li> <li>• Ética profissional, regras e regulamentos organizacionais</li> <li>• Conceitos de trabalho em equipe, cooperação e autonomia pessoal.</li> <li>• Critérios de imagem pessoal organizacional</li> <li>• Código de Defesa do Consumidor</li> <li>• Conselhos Regionais da Profissão</li> <li>• Atribuições e responsabilidades do técnico de segurança do trabalho</li> </ul>
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	40	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	40 horas-aula
		50		00		50 horas-aula

## I.6 LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA

<b>Função: Montagem de Argumentos e Elaboração de Textos</b>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>1. Analisar textos técnicos da área de SST, por meio de indicadores linguísticos e de indicadores extralinguísticos.</p> <p>2. Desenvolver textos técnicos aplicados à área de SST de acordo com normas e convenções específicas.</p> <p>3. Pesquisar e analisar informações da área de SST em diversas fontes convencionais e eletrônicas.</p> <p>4. Definir procedimentos linguísticos que levem à qualidade nas atividades relacionadas com o público.</p>	<p>1. Utilizar recursos linguísticos de coerência e de coesão, visando atingir objetivos da comunicação técnica relativos à área.</p> <p>2.1 Utilizar instrumentos da leitura e da redação técnica, direcionadas à área de SST.</p> <p>2.2 Identificar e aplicar elementos de coerência e de coesão em artigos e em documentação técnico-administrativa relacionadas à área de SST.</p> <p>3.1 Selecionar e utilizar fontes de pesquisa convencionais e eletrônicas.</p> <p>3.2 Aplicar conhecimentos e regras linguísticas na execução de pesquisas específicas da área de SST.</p> <p>4.1 Comunicar-se com diferentes públicos.</p> <p>4.2 Utilizar critérios que possibilitem o exercício da criatividade e constante atualização da área.</p> <p>4.3 Utilizar a língua portuguesa como linguagem geradora de significações, que permita produzir textos a partir de diferentes idéias, relações e necessidades profissionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudos de textos técnicos/ comerciais aplicados à área de SST, através de :                         <ul style="list-style-type: none"> <li>○ indicadores linguísticos:</li> <li>○ vocabulário</li> <li>○ morfologia</li> <li>○ sintaxe</li> <li>○ semântica</li> <li>○ grafia</li> <li>○ pontuação</li> <li>○ acentuação, etc</li> <li>○ indicadores extralinguísticos:</li> <li>○ efeito de sentido e contextos sócio culturais</li> <li>○ modelos preestabelecidos de produção de texto</li> </ul> </li> <li>• Conceitos de coerência e de coesão aplicadas à análise e a produção de textos técnicos específicos da área de SST:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>• ofícios, memorandos,</li> <li>• comunicados, cartas,</li> <li>• avisos, declarações,</li> <li>• recibos, carta-currículo,</li> <li>• <i>curriculum vitae</i>,</li> <li>• relatório técnico,</li> <li>• contrato, memorial descritivo,</li> <li>• memorial de critérios,</li> <li>• técnicas de redação,</li> <li>• elaboração de atas,</li> <li>• editais de convocação da CIPA,</li> <li>• atas de instalação e posse,</li> <li>• atas de eleições</li> </ul> </li> <li>• Parâmetros de níveis de formalidade e de adequação de textos a diversas circunstâncias de comunicação</li> <li>• Princípios de terminologia aplicados à área de SST:</li> </ul>

				<ul style="list-style-type: none"> <li>• glossário com nomes e origens dos termos utilizados pela SST;</li> <li>• apresentação de trabalhos de pesquisas;</li> <li>• orientações e normas linguísticas para a elaboração do trabalho para conclusão de curso</li> </ul>		
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	40	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	40 horas-aula
		50		00		50 horas-aula

## I.7 APLICATIVOS INFORMATIZADOS EM SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

<b>Função: Uso e Gestão de Sistemas Operacionais e Computadores</b>							
<b>COMPETÊNCIAS</b>			<b>HABILIDADES</b>			<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	
1. Manter-se atualizado com relação às novas linguagens e programas, organizando arquivos de documentos.  2. Planejar sistema de cadastramento de fornecedores por materiais.  3- Elaborar e implantar um sistema de documentação em Saúde e Segurança do Trabalho, de acordo com o porte da empresa.			1.1. Utilizar aplicativos de informática nos diversos tipos de planejamento. 1.2. Realizar apresentação em PPT.  2.1 Manter organizado banco de dados.  3.1- Manter atualizados sistemas de documentação em SST.			<input type="checkbox"/> Introdução ao Sistema Operacional <i>Windows</i>  <input type="checkbox"/> Processamento de textos <i>Word</i>  <input type="checkbox"/> Planilhas eletrônicas <i>Excel</i> e <i>Access</i> : ○ formatação ○ fórmulas ○ funções ○ gráficos e métodos estatísticos  • Técnicas de armazenamento de dados: especificação, classificação e codificação de materiais  • <i>Power Point</i>  • Noções de <i>Internet</i>  • Estruturação de arquivos  • Gerenciamento eletrônico de arquivos  • <i>Softwares</i> específicos para a SST	
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	00	<b>Prática</b>	60	<b>Total</b>	60 horas-aula	<b>Divisão de Turmas</b>
		00		50		50 horas-aula	

## I.8 INGLÊS INSTRUMENTAL

<b>Função: Montagem de Argumentos e Elaboração de Textos</b>							
<b>COMPETÊNCIAS</b>			<b>HABILIDADES</b>			<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	
1. Identificar a língua inglesa como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais.  2. Identificar a língua inglesa ligada ao mundo dos negócios.  3. Identificar estruturas básicas da língua inglesa.  4. Distinguir as variantes lingüísticas da língua inglesa.  5. Selecionar estruturas lingüísticas adequadas à comunicação exigida.  6. Analisar e interpretar textos técnicos em inglês básico.			1.1 Ler e utilizar textos técnicos.  2.1 Utilizar expressões simples em apresentações, ligações telefônicas, informações.  3.1 Escolher o registro adequado à situação na qual se processa a comunicação e o vocábulo que melhor reflita a idéia pretendida.  4.1 Utilizar expressões cotidianas na língua inglesa.  5.1 Utilizar expressões cotidianas relativas à área de segurança do trabalho; 5.2 Expressar-se com simplicidade e clareza em sua área de atuação.  6.1 Recorrer às tecnologias de apoio como dicionário e gramática informatizados ou não.			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conversação: formas de comunicação cotidianas por diversos meios</li> <li>• Vocabulário: campos semânticos da área de saúde e, especificamente, da área de segurança</li> <li>• Noções sobre elaboração de textos simples</li> <li>• Técnicas de leitura instrumental (manuais e normas)</li> <li>• Textos técnicos e publicitários</li> </ul>	
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	60	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	60 horas-aula	
		50		00		50 horas-aula	

## MÓDULO II - Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Ao concluir o Módulo II, o aluno deverá ter construído as seguintes competências, habilidades e dominado as bases tecnológicas:

### II. 1 REPRESENTAÇÃO DIGITAL EM SEGURANÇA DO TRABALHO

<b>Função: Organização do Processo de Trabalho em Saúde e Segurança no Trabalho</b>								
<b>COMPETÊNCIAS</b>			<b>HABILIDADES</b>			<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>		
1. Interpretar plantas, desenhos e <i>croquis</i> de uma organização com foco nos ambientes de trabalho.  2. Analisar os leiautes de um local de trabalho.			1.1 Aplicar ferramentas do AutoCAD  1.2. Identificar convenções de desenho técnico.  2.1. Elaborar leiautes de locais de trabalho.			1. Introdução ao AutoCAD  2. Noções de desenho técnico  3. Simbologias e convenções técnicas  4. Representações Gráficas  5. Normas técnicas para desenho  6. Leiautes		
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	00	<b>Prática</b>	60	<b>Total</b>	60 horas- aula	<b>Divisão de Turma</b>	
		00		50		50 horas- aula		

## II.2 TÉCNICAS DE ESTRUTURAÇÃO DE CAMPANHAS

<b>Função: Educação para a Segurança no Trabalho</b>							
<b>COMPETÊNCIAS</b>			<b>HABILIDADES</b>			<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	
1. Estabelecer comunicações interpessoais visando a educação dos trabalhadores.  2. Planejar e estruturar campanhas de Saúde e Segurança do trabalho  3. Selecionar os recursos para desenvolvimento de campanhas			1.1. Selecionar e utilizar os recursos audiovisuais e estratégias para uma apresentação oral. 1.2. Utilizar técnicas de comunicação interpessoal. 1.3. Utilizar métodos e técnicas de comunicação que estimulem o raciocínio, a experimentação, a cooperação e a solução de problemas. 1.4. Atuar no treinamento dos integrantes da CIPA.  2. Elaborar e realizar apresentações orais em cursos, treinamentos, palestras de saúde e segurança no Trabalho.  3. Utilizar corretamente os recursos disponíveis.			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Técnicas de utilização de recursos audiovisuais</li> <li>• Dinâmicas de apresentação</li> <li>• Palestras</li> <li>• Cursos</li> <li>• Treinamentos</li> <li>• Diálogo Diário de Segurança - DDS</li> <li>• Campanhas de Segurança do Trabalho</li> <li>• Organização da SIPAT</li> <li>• Curso para formação dos componentes da CIPA</li> </ul>	
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	60	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>60 horas- aula</b>	
		50		00		<b>50 horas- aula</b>	

## II.3 RELAÇÕES HUMANAS NO TRABALHO

<b>Função: Análise de Condições de Trabalho</b>							
<b>COMPETÊNCIAS</b>			<b>HABILIDADES</b>			<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	
1. Correlacionar a importância política, social e psicológica do trabalho, com a vida e a saúde do homem / sociedade.  2. Identificar os aspectos econômicos, sociais e tecnológicos que compõem os processos laborais e que interferem na qualidade de vida.  3. Identificar e monitorar variáveis de referência do trabalho e do indivíduo, bem como desvios de conduta.			1.1- Enfatizar a importância política, social e psicológica do trabalho com o bem estar do homem / sociedade.  2.1- Listar os aspectos que compõem os processos laborais e que interferem na qualidade de vida. 2.2- Promover ações que visem a saúde e qualidade de vida do trabalhador. 2.3- Colaborar com outros programas da organização que visem à promoção e preservação da saúde do conjunto de trabalhadores.  3.1- Utilizar guia de intervenção que promova atitudes corretas e comportamentos adequados em relação à Saúde e Segurança no Trabalho. 3.2- Efetuar anotações em sistemas de auditoria comportamental.			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Homem trabalho e segurança</li> <li>• Psicologia aplicada ao trabalho (conceito de doença, saúde e a prevenção de acidentes):                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• comportamento</li> <li>• personalidade</li> <li>• relações interpessoais</li> <li>• comunicação: importância e qualidade</li> <li>• desajustamento no trabalho</li> <li>• conseqüências psicológicas dos acidentes do trabalho</li> <li>• motivação e desempenho</li> </ul> </li> <li>• Saúde Mental: fatores que interferem; importância do lazer, saúde mental e trabalho</li> <li>• Promoção de saúde e qualidade de vida</li> </ul>	
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	60	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	60 horas- aula	
		50		00		50 horas- aula	

## II.4 POLÍTICAS DE SAÚDE PÚBLICA

Função: Gestão em Saúde						
COMPETÊNCIAS			HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS	
<p>1. Correlacionar as necessidades Humanas Básicas com as necessidades de saúde do empregado/comunidade.</p> <p>2. Reconhecer o trabalhador como ser humano integral.</p> <p>3. Identificar as entidades de classes e as organizações de interesse da área da saúde, bem como as organizações sociais existentes na comunidade, a fim de divulgá-las aos seus empregados.</p> <p>4. Interpretar a legislação referente aos direitos do usuário dos serviços de saúde, utilizando-a como um dos balizadores na realização do seu trabalho.</p>			<p>1.1. Relacionar as Necessidades Básicas Humanas com as necessidades de saúde do empregado/comunidade.</p> <p>2.1. Identificar o perfil da saúde na sua região e direcionar seu trabalho, considerando o homem como um todo.</p> <p>2.2. Orientar o trabalhador sobre hábitos e medidas geradoras de melhores condições de vida, ajudando-o a adquirir autonomia na manutenção da própria saúde.</p> <p>2.3. Identificar métodos de planejamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis para informar seus empregados.</p> <p>3.1- Pesquisar as entidades de classes e organizações de interesse da área da saúde e de defesa da cidadania.</p> <p>4.1- Identificar as políticas de saúde e cidadania existentes na comunidade local.</p> <p>4.2- Respeitar a legislação referente os direitos dos usuários dos serviços de saúde.</p> <p>4.3. Estabelecer prioridades ao acesso das minorias étnicas, portadores de necessidades especiais à assistência em saúde.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• NR 32</li> <li>• Leis Municipais, Estaduais e Federais sobre Saúde Pública</li> </ul> <p>Políticas de Saúde Pública: SUS</p> <p>Recursos de Saúde disponíveis na Comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rede Nacional de Saúde do Trabalhador:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Cerest (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador)</li> <li>○ Renast (Rede Nacional de Atenção Integral a Saúde do Trabalhador)</li> <li>○ Cosat (Área Técnica de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde – Centro de informações)</li> <li>○ Geisat (Grupo Executivo Interministerial da Saúde do Trabalhador).</li> </ul> </li> <li>• Problemas de saúde comuns aos trabalhadores:                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Tabagismo e suas conseqüências</li> <li>○ DST/AIDS</li> <li>○ Alcoolismo como causa de acidentes de trabalho</li> <li>○ Drogas no trabalho: Dependência provocando acidentes e conflitos iinterpessoais.</li> </ul> </li> </ul>	
Carga Horária	Teórica	60	Prática	00	Total	60 horas- aula
		50		00		50 horas- aula

## II.5 ANÁLISE ERGONÔMICA DO TRABALHO

Função: Análise de Condições de Trabalho		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Estruturar e desenvolver avaliação ergonômica nos ambientes de trabalho.</p> <p>2. Identificar cargas físicas, mentais e psíquicas nas tarefas realizadas na organização.</p> <p>3. Analisar a importância social do trabalho com a vida e a saúde do homem/sociedade.</p> <p>4. Analisar o processo do trabalho, tomando como base a distribuição do trabalho, execução das tarefas, relações sociais e o posto de trabalho.</p> <p>5. Avaliar os fatores ambientais da fadiga bem como a origem do estresse no trabalho.</p>	<p>1.1. Realizar avaliação ergonômica nos ambientes de trabalho.</p> <p>2.1. Verificar as cargas físicas, mentais e psíquicas imposta aos trabalhadores na execução de tarefas.</p> <p>3.1. Verificar constantemente a empresa e as condições de trabalho.</p> <p>3.2. Identificar as condições ambientais, técnicas e organizacionais de trabalho.</p> <p>4.1. Avaliar riscos ergonômicos, promovendo ações preventivas.</p> <p>4.2. Executar procedimentos que evitem patologias por agentes ergonômicos.</p> <p>4.3. Identificar doenças relacionadas ao ambiente e processos de trabalho na saúde, assim como as respectivas ações preventivas.</p> <p>5.1. Relacionar a fadiga com a deficiência de iluminação, presença de ruído, inadequação de temperatura e vibrações.</p> <p>5.2. Identificar os postos de trabalho, a tarefa exercida, a competição entre colegas e os conflitos no ambiente do trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ergonomia:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Conceitos e abordagens</li> <li>○ Tempo e Métodos</li> <li>○ Cronoanálise</li> </ul> </li> <li>• Ergonomia aplicabilidade e biomecânica ocupacional - N.R.17</li> <li>• Referenciais de Análise Ergonômica do Trabalho – aspectos gerais</li> <li>• Análise dos Postos de Trabalho</li> <li>• LER / DORT</li> <li>• Ferramentas Ergonômicas (<i>Moore e Garg, Suzane Rogers, check list de Hudson/Couto</i>)</li> <li>• Fadiga                         <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Questionário Bipolar</li> <li>○ Hudson/Couto</li> </ul> </li> <li>• Agentes ergonômicos                         <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Iluminação</li> <li>○ Cores no ambiente de Trabalho</li> </ul> </li> <li>• Antropometria</li> <li>• Aspectos ergonômicos que geram estresse no trabalho                         <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Posturas no Trabalho</li> <li>○ Monotonia e Motivação no trabalho</li> <li>○ Desajustamento e satisfação no trabalho</li> <li>○ O Espaço de Trabalho</li> </ul> </li> <li>• Ergonomia Aplicada a Ferramentaria, Equipamentos, Mobiliários</li> </ul>

						e Maquinários <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transporte e Levantamento Manual de Cargas (Critério de <i>Niosh</i>)</li> </ul>	
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	80	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	80 horas- aula	
		100		00		100 horas- aula	

## II.6 SEGURANÇA NOS PROCESSOS INDUSTRIAIS

### Função: Proteção e Prevenção

COMPETÊNCIAS			HABILIDADES			BASES TECNOLÓGICAS	
<p>1. Identificar técnicas de transporte, armazenamento, descarte de fluidos e resíduos, limpeza de ambientes e equipamentos visando a prevenção e controle de contaminações.</p> <p>2. Identificar as fontes de contaminação radioativa de forma a realizar ações eficazes de prevenção e controle dos danos provocados pelas radiações ionizantes e não ionizantes.</p> <p>3. Avaliar os impactos das tecnologias nos processos de produção, buscando reduzir os riscos.</p>			<p>1.1- Executar procedimentos corretos no transporte, armazenamento, descarte de fluidos e resíduos e limpeza, para prevenir contaminações.</p> <p>1.2. Executar melhorias técnicas nos equipamentos visando a preservação da integridade física dos trabalhadores</p> <p>2.1- Relacionar fontes de contaminação radioativas.</p> <p>2.2. Aplicar técnicas adequadas na manipulação e descarte de materiais radioativos.</p> <p>3.1. Utilizar equipamentos de produção minimizando os riscos de contaminação.</p> <p>3.2. Aplicar os programas de saúde e segurança do trabalho em todo processo de produção.</p>			<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerenciamento do descarte de fluidos e resíduos</li> <li>• Processos siderúrgicos</li> <li>• Processos de Fabricação</li> <li>• Tratamentos térmicos</li> <li>• Legislação sobre Instalações Nucleares – Radiações ionizantes e não ionizantes.</li> <li>• EPCs (Equipamentos de Proteção Coletiva) - tipos e usos</li> <li>• NR 11 - Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio de Materiais - regulamento técnico de procedimentos para movimentação, armazenagem e manuseio de chapas de mármore, granito e outras rochas</li> <li>• NR 12 – Máquinas e Equipamentos</li> <li>• NR 13 – Caldeiras e Vasos de Pressão</li> <li>• NR14 – Fornos</li> <li>• NR 33- Segurança e Saúde no Trabalho em Espaços Confinados - Objetivos, responsabilidades, gestão de segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados, emergências.</li> </ul>	
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	40	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	40 horas- aula	
		50		00		50 horas- aula	

## II.7 HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

### Função: Promoção da Higiene do Trabalho

COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS															
<p>1. Avaliar as conseqüências e perigo dos riscos que caracterizam o trabalho nessa área, com vistas à sua própria saúde e segurança no ambiente profissional.</p> <p>2. Identificar situações de risco ou desrespeito à saúde pessoal, social e ambiental e selecionar procedimentos que possam evitá-la.</p> <p>3. Identificar os agentes ambientais causadores de doenças, assim como as respectivas ações preventivas..</p> <p>4. Identificar os equipamentos de proteção individual (EPI) e os equipamentos de proteção coletiva(EPC) indicados a cada tipo de agente.</p> <p>5. Definir prioridades para os aspectos e impactos de Segurança e Saúde Ocupacional e Ambiental.</p>	<p>1.1. Identificar as condições de trabalho que podem afetar negativamente a saúde, a segurança e o bem estar dos trabalhadores.</p> <p>1.2. Utilizar métodos de controle para a diminuição ou eliminação de riscos no trabalho.</p> <p>2.1- Executar procedimentos que evitem patologias por agentes ambientais.</p> <p>2.2. Adotar medidas que conservem o ambiente de trabalho dentro dos limites de tolerância.</p> <p>3.1- Aplicar técnicas preventivas de preservação do meio ambiente.</p> <p>3.2. Utilizar adequadamente equipamentos de avaliação do ambiente de trabalho.</p> <p>4.1- Prover a manutenção preventiva e a higienização de todos os equipamentos, bem como a reposição quando necessário.</p> <p>4.2. Verificar a utilização de EPIs pelos trabalhadores, objetivando a diminuição da intensidade do agente agressivo.</p> <p>.5.1- Coordenar os trabalhos do Setor de Segurança do Trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Limites de Tolerância</li> <li>• NR-15 – Atividades e operações insalubres</li> <li>• Caracterização de Insalubridade                             <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Ruído Contínuo Ou Intermitente</li> <li>2. Ruído De Impacto</li> <li>3. Calor</li> <li>4. Trabalho Sob Pressões Hiperbáricas</li> <li>5. Radiação Ionizantes e Não Ionizante</li> <li>6. Vibrações</li> <li>7. Frio</li> <li>8. Umidade</li> <li>9. Gases E Vapores</li> <li>10. Poeiras</li> <li>11. Agentes Químicos</li> <li>12. Agentes Biológicos</li> </ol> </li> <li>• Critérios de Avaliação da ACGIH - Substâncias Químicas</li> <li>• NR-16 – Atividades e operações perigosas                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterização de Periculosidade                                     <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Explosivos e Inflamáveis</li> <li>2. Energia elétrica</li> <li>3. Radiação ionizante</li> </ol> </li> </ul> </li> <li>• Aparelhos de medição: Critérios Quantitativos E Qualitativos</li> </ul>															
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 20%;"><b>Carga Horária</b></td> <td style="width: 10%;"><b>Teórica</b></td> <td style="width: 10%; text-align: center;">00</td> <td style="width: 10%;"><b>Prática</b></td> <td style="width: 10%; text-align: center;">100</td> <td style="width: 10%;"><b>Total</b></td> <td style="width: 10%; text-align: center;">100 horas-aula</td> <td rowspan="2" style="width: 10%; text-align: center;"><b>Divisão de Turma</b></td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">00</td> <td></td> <td style="text-align: center;">100</td> <td></td> <td style="text-align: center;">100 horas-aula</td> </tr> </table>	<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	00	<b>Prática</b>	100	<b>Total</b>	100 horas-aula	<b>Divisão de Turma</b>			00		100		100 horas-aula		
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	00	<b>Prática</b>	100	<b>Total</b>	100 horas-aula	<b>Divisão de Turma</b>										
		00		100		100 horas-aula											

## II.8 PLANEJAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) EM SEGURANÇA DO TRABALHO

<b>Função: Estudo e Planejamento</b>						
<b>COMPETÊNCIAS</b>			<b>HABILIDADES</b>		<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	
1. Identificar demandas e situações-problema no âmbito da área profissional.  2. Propor soluções parametrizadas por viabilidade técnica e econômica aos problemas identificados.  3. Correlacionar a formação técnica às demandas do setor produtivo.  4. Identificar fontes de pesquisa sobre o objeto em estudo.  5. Elaborar instrumentos de pesquisa para desenvolvimento de projetos.  6. Constituir amostras para pesquisas técnicas e científicas, de forma criteriosa e explicitada.  7. Analisar dados e informações obtidas de pesquisas empíricas e bibliográficas.			1. Selecionar informações e dados de pesquisa relevantes para o desenvolvimento de estudos e projetos.  2. Consultar Legislação, Normas e Regulamentos relativos ao projeto.  3. Classificar fontes de pesquisa segundo critérios relativos ao acesso, desembolso financeiro, prazo e relevância para o projeto.  4. Aplicar instrumentos de pesquisa de campo.  5. Registrar as etapas do trabalho e dados obtidos.  6. Calcular amostras necessárias segundo padrões técnicos.  7. Realizar pesquisas em diversas fontes.		1. Estudo do cenário da área profissional <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características do setor (macro e micro regiões)</li> <li>• Avanços tecnológicos</li> <li>• Ciclo de Vida do setor</li> <li>• Demandas e tendências futuras da área profissional</li> <li>• Identificação de lacunas (demandas não atendidas plenamente) e de situações-problema do setor.</li> </ul> 2. Identificação e definição de temas para o TCC <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise das propostas de temas segundo os critérios: pertinência, relevância e viabilidade.</li> </ul> 3. Definição do cronograma de trabalho 4. Técnicas de pesquisa: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Documentação Indireta (pesquisa documental e pesquisa bibliográfica)</li> <li>• Técnicas de fichamento de obras técnicas e científicas</li> <li>• Documentação Direta (pesquisa de campo, de laboratório, observação, entrevista e questionário)</li> <li>• Técnicas de estruturação de instrumentos de pesquisa de campo (questionários, entrevistas, formulários etc.)</li> </ul> 5. Problematização 6. Construção de hipóteses 7. Objetivos: geral e específicos (Para quê? e Para quem?) 8. Justificativa (Por quê?)	
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	40	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	40 horas- aula
		50		00		50 horas- aula

## MÓDULO III - HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DE TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Ao concluir o Módulo III o aluno deverá ter construído as seguintes competências, habilidades e dominado as bases tecnológicas:

### III.1 SUPORTE EMERGENCIAL À VIDA

#### Função: Prestação de Primeiros Socorros

COMPETÊNCIAS		HABILIDADES		BASES TECNOLÓGICAS			
<p>1. Avaliar a vítima com vista a determinar as prioridades de atendimento em situações de emergência e trauma.</p> <p>2. Atuar como cidadão e profissional de saúde na prestação de primeiros socorros a vítimas de acidentes ou mal súbito, visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento médico.</p> <p>3. Identificar os recursos disponíveis na comunidade, de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz, o mais rapidamente possível.</p>		<p>1.1- Atuar de acordo com as situações de emergência e de acordo com as possibilidades nos casos de traumatismos à vítima.</p> <p>1.2. Identificar sinais e sintomas que caracterizam situações de primeiros socorros.</p> <p>2.1- Verificar a forma mais rápida e eficaz de pronto atendimento à vítima.</p> <p>3.1- Providenciar socorro médico.</p> <p>3.2- Efetuar imobilizações e buscar transporte adequado à vítima.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Primeiros Socorros</li> <li>• Papel do Socorrista – urgências coletivas, emergências, caixas de primeiros socorros;</li> <li>• Análise primária e análise secundária;</li> <li>• Parada cardiorrespiratória – parada respiratória e parada cardíaca;</li> <li>• Ferimentos – no tórax, no abdômen, nos olhos, com presença de objeto encravado;</li> <li>• Traumas ósseos e musculares: fraturas, entorses e luxações;</li> <li>• Hemorragias, choque e lesões de tecidos moles;</li> <li>• Vertigens, desmaios e crises convulsivas;</li> <li>• Distúrbios causados pelo calor - queimaduras por fogo e substâncias químicas, insolações, intermação e queimadura nos olhos</li> <li>• Choques elétricos</li> <li>• Acidentes Aquáticos e de Mergulho</li> <li>• Transportes de acidentados                             <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Imobilizações;</li> <li>○ Locomoção Emergencial.</li> </ul> </li> </ul>			
Carga Horária	Teórica	00	Prática	40	Total	40 horas- aula	Divisão de Turmas
		00		50		50 horas- aula	

### III.2 PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS PROFISSIONAIS E DO TRABALHO

Função: Organização de Processo de Trabalho em Saúde e Segurança no Trabalho		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Identificar e promover ações que visem à prevenção e controle de doenças crônico-degenerativas.</p> <p>2. Estabelecer relação entre o trabalho e a saúde do trabalhador e compreender as interfaces com o meio ambiente.</p> <p>3. Identificar as doenças profissionais e doenças do trabalho.</p> <p>4. Elaborar e implantar com os demais profissionais da saúde da empresa um sistema de documentação referente à Saúde do Trabalhador.</p> <p>5. Investigar as possíveis doenças relativas ao processo de trabalho, sendo elas: doenças do trabalho ou doença profissional e/ou ocupacional.</p>	<p>1.1. Listar as doenças crônico-degenerativas comuns nos trabalhadores.</p> <p>1.2- Relacionar os serviços de saúde e saúde do trabalhador no município.</p> <p>2. Aplicar programas preventivos, com a finalidade de informar e esclarecer os sintomas e os motivos causais, para que as doenças possam ser minimizadas ou evitadas em seu início, melhorando a qualidade de vida do trabalhador.</p> <p>3. Pesquisar dados estatísticos referentes a acidentes, absenteísmo e a doenças profissionais e do trabalho.</p> <p>4.1- Atualizar os sistemas de registros sobre saúde do trabalhador.</p> <p>4.2. Monitorar a saúde dos trabalhadores para fins de prevenção, por meio de programas efetivos de Promoção de Saúde no Trabalho.</p> <p>5.1- Identificar as doenças ocupacionais mais comuns no ambiente de trabalho</p> <p>5.2- Realizar entrevistas para levantamento das condições de trabalho causadoras de doenças decorrentes do trabalho (estatística de acidentes e doenças do trabalho).</p> <p>5.3. Aplicar medidas visando a prevenção das doenças profissionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Doenças decorrentes do trabalho:</li> <li>• Distúrbios da Audição Causados por Ruído (PAIRO)</li> <li>• Lesões por Esforços repetitivos (LER)/Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT)</li> <li>• Doenças Ocupacionais:</li> <li>• Baropatias Profissionais</li> <li>• Dermatoses do Trabalho</li> <li>• Distúrbios provocados pela eletricidade;</li> <li>• Doenças ocupacionais causadas por temperaturas extremas (exposição ao frio, exposição ao calor)</li> <li>• Sistema Respiratório: pneumoconiose, silicose, antrasilicose, asbestose, neoplasias.</li> <li>• Pneumopatias causadas por metais pesados (siderosilicose, beriliose, enfisema do cádmio).</li> <li>• Alergias Respiratórias de Origem Profissional (asma brônquica alérgica profissional, alveolite alérgica extrínseca profissional, bissinose).</li> <li>• Câncer Ocupacional;</li> <li>• Radiações Ionizantes e não ionizantes</li> <li>• Exposição a Substâncias Tóxicas no Trabalho; Exposição ao Chumbo, ao Mercúrio, ao Manganês, ao Benzeno, aos compostos Arsenicais, a Pesticidas</li> <li>• Intoxicações agudas por inseticidas organofosforados e carbamatos, por inseticidas organoclorados, por</li> </ul>

						herbicidas, por raticidas, por fungicidas e outros. <ul style="list-style-type: none"> <li>• NR7 – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional.</li> <li>• Doenças Crônico - Degenerativas:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>• Hipertensão Arterial</li> <li>• Acidente Vascular Cerebral</li> <li>• Diabetes Mellitus</li> </ul> </li> <li>• Infarto e Angina</li> <li>• Estresse e a saúde do Trabalhador</li> <li>• A saúde do trabalhador em Ambientes Confinados</li> <li>• Síndrome dos Edifícios Doentes</li> </ul>	
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	80	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	80 horas- aula	
		100		00		100 horas- aula	

### III.3 ANÁLISE DE RISCOS

Função: Análise de Riscos							
COMPETÊNCIAS			HABILIDADES			BASES TECNOLÓGICAS	
1. Analisar as consequências dos riscos, principalmente em incêndios, explosão e vazamentos. 2. Classificar e selecionar metodologia de Análise de Riscos. 3. Avaliar métodos prevenção de controle de perdas. 4. Definir prioridades para os aspectos e impactos de Segurança e Saúde Ocupacional e Ambiental.			1.1- Verificar possibilidades de incêndios, vazamentos e explosões. 2.1- Aplicar a metodologia de análise de riscos. 2.2. Sugerir mudanças necessárias no ambiente ou processo de trabalho que visem diminuir a probabilidade de riscos. 3.1- Identificar os riscos sob a ótica de probabilidade e consequência dos mesmos. 3.2. Relacionar os diferentes métodos utilizados na prevenção e controle de perdas. 3.3- Identificar os equipamentos e instalações como fator de perdas. 4.1- Relacionar as prioridades em situações de emergência.			1. <b>Teoria e análise de riscos</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução</li> <li>• Probabilidades</li> </ul> 2. <b>Inspeções de segurança</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivo</li> <li>• Tipos de inspeções</li> </ul> 3. <b>Prevenção e controle de perdas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• APR- Análise preliminar de risco</li> <li>• Observação planejada do trabalho</li> <li>• Estudo de Perigo e</li> <li>• Operabilidade – HAZOP</li> <li>• Metodologia da Árvore de Causas</li> <li>• Análise de Modos de</li> <li>• Falha e Efeitos – AMFE</li> <li>• <i>Check list</i></li> <li>• Permissão de Trabalho</li> <li>• PT</li> <li>• Técnica de Incidentes</li> <li>• Críticos – TIC</li> <li>• Diagrama de Causa e</li> <li>• Efeito</li> </ul>	
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	60	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>60 horas-aula</b>	
		50		00		<b>50 horas-aula</b>	

### III.4 PREVENÇÃO E COMBATE A SINISTROS

Função: Prevenção e Combate a Incêndio		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1. Elaborar simulações e vivências práticas de combate a incêndio.</p> <p>2. Estabelecer critérios para escolha dos equipamentos de combate a incêndios.</p> <p>3. Identificar riscos potenciais e causas originais de incêndio e as formas adequadas de combate ao fogo.</p> <p>4. Dimensionar a quantidade necessária de extintores de incêndio.</p> <p>5. Identificar e monitorar a proteção ativa existente na empresa e analisar as características da proteção passiva.</p> <p>6. Identificar os elementos de um plano de emergência, dimensionando e especificando os recursos materiais e humanos necessários para o plano de emergência.</p>	<p>1.1- Realizar e participar de treinamentos de combate a incêndio.</p> <p>1.2- Utilizar procedimentos para o controle de uma situação de emergência rapidamente.</p> <p>2.1. Selecionar equipamentos de combate a incêndios conforme processos de trabalho.</p> <p>2.2- Utilizar equipamentos de combate a incêndio.</p> <p>3.1- Verificar riscos potenciais e causas de incêndio assim como formas adequadas de combatê-lo.</p> <p>3.2. Verificar a importância da análise dos processos de trabalho sob ponto de vista de riscos de incêndios.</p> <p>4.1. Acompanhar a instalação dos extintores de incêndio nos locais selecionados.</p> <p>4.2- Utilizar extintores de acordo com suas especificações</p> <p>5.1. Acompanhar a implantação de projeto de segurança contra incêndio tendo um conjunto de sistemas de proteção ativa e de proteção passiva.</p> <p>5.2. Desenvolver ações de proteção ativa e passiva.</p> <p>6.1- Orientar sobre os procedimentos a serem adotados nos casos de</p>	<p>1. Incêndio:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Processo químico do fogo</li> <li>• Formas e condições de incêndio</li> <li>• Causas e prevenção de incêndio</li> <li>• N.R. 23 - Proteção Contra Incêndios</li> <li>• Brigadas de Combate a Incêndio</li> <li>• Decretos Estaduais sobre incêndios</li> </ul> <p>2. Sistemas de combate a incêndio:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Extintores: tipos, modo de utilização</li> <li>• “<i>Sprinkles</i>” : Sistemas Hidráulicos Automáticos</li> </ul> <p>3. Classificação de riscos e ocupações</p> <p>4. Plano de Emergência:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano Piloto de Inspeção, Pânico e Evacuação</li> <li>• Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros</li> </ul>

		<p>evacuação do prédio, visando, nas situações de emergência, ao abandono do local, com rapidez e segurança para todas as pessoas.</p> <p>6.2. Oferecer treinamento aos empregados sobre o plano de emergência.</p> <p>6.3. Propiciar aos empregados com necessidades especiais, a participação nas situações planejadas de fuga em caso de emergência, tanto facilitando a ajuda de terceiros à sua pessoa, quanto assistindo os seus colegas em situações que, por exemplo, haja baixa visibilidade ou privação de luz.</p> <p>6.4- Colocar em prática o plano de emergência.</p> <p>6.5. Selecionar empregados para compor a brigada de incêndio.</p>					
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	100	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	<b>100 horas- aula</b>	
		100		00		<b>100 horas- aula</b>	

### III.5 DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE SEGURANÇA DO TRABALHO

<b>Função: Organização de Processo de Trabalho em Saúde e Segurança no Trabalho</b>		
<b>COMPETÊNCIAS</b>	<b>HABILIDADES</b>	<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>
<p>1. Avaliar políticas e programas de SST.</p> <p>2. Confrontar opiniões, pontos de vista e teorias na elaboração de programas e projetos de SST.</p> <p>3. Desenvolver programas e projetos de segurança do trabalho</p>	<p>1.1. Pesquisar teorias e programas relacionados com SST.</p> <p>1.2- Levantar e compilar os dados existentes na empresa referentes ao programas desenvolvidos.</p> <p>1.3. Identificar os princípios, métodos e demais informações necessárias à preservação da segurança e da saúde dos trabalhadores de cada um dos programas de SST.</p> <p>2.1. Identificar metodologias de ação nos diversos programas pesquisados, que garantam a preservação da saúde e integridade dos trabalhadores face aos riscos existentes nos ambientes de trabalho.</p> <p>2.2. Verificar o atendimento das obrigatoriedades legais, previstas nas normas específicas.</p> <p>3.1. Colaborar com outros programas da organização que visem a promoção e preservação da saúde do trabalhador.</p> <p>3.2. Promover ações de integração entre grupos ou setores.</p> <p>3.3. Conduzir o cumprimento dos programas de promoção e preservação da saúde do trabalhador como atividade permanente.</p> <p>3.4. Coordenar equipes de trabalho.</p>	<p><b>1. PPRA – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – NR9</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Modelo padrão de Documento Base</li> <li>• Estrutura e desenvolvimento do PPRA</li> <li>• Antecipação, reconhecimento e avaliação dos riscos</li> <li>• Estabelecimento de Planos de Ação</li> <li>• Metas do Programa</li> <li>• Implantação das medidas de controle</li> <li>• Registro de revisões do desenvolvimento do PPRA</li> </ul> <p><b>2. PRRPS – Progr de Prev de Riscos em Prensas e Similares</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito e aplicação</li> <li>• Definições de Prensas e equipamentos similares</li> <li>• Medidas de Proteção</li> <li>• Estrutura do PRRPS</li> <li>• Treinamento para operadores</li> <li>• Responsabilidades</li> </ul> <p><b>3. Programa de Segurança no Trânsito</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura do PST</li> <li>• Plano de ação de prevenção</li> <li>• Gerenciamento e suporte</li> <li>• Objetivo quantitativo de redução de acidentes</li> <li>• Exemplos de outros países</li> </ul> <p><b>4. Programa de Prevenção Rural – NR31</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Campos de aplicação</li> <li>• Problemas de segurança da área rural</li> <li>• CANPATR – Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho</li> </ul>

			<p>3.5. Realizar treinamentos que visem melhorar o desempenho dos trabalhadores quanto à segurança e à saúde no trabalho.</p> <p>3.6. Reportar os resultados dos programas de SST à direção e divulgar os mesmos entre os funcionários.</p>		<p>Rural</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• CIPATR – CIPA- Trabalho Rural</li> <li>• Ações de prevenção da saúde</li> <li>• SESTR – Serviço Especializado em Segurança no Trabalho Rural</li> <li>• EPI no trabalho rural</li> </ul>		
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	60	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	60 horas- aula	
		50		00		50 horas- aula	

### III.6 NORMALIZAÇÃO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Função: Gestão em Saúde		
COMPETÊNCIAS	HABILIDADES	BASES TECNOLÓGICAS
<p>1- Adequar as políticas administrativas do empreendimento à Legislação vigente.</p> <p>2- Identificar a necessidade de sinalização nos ambientes de trabalho e propor a adoção da mesma.</p> <p>3- Identificar e avaliar rotinas e protocolos de trabalho, instalações e equipamentos.</p> <p>4. Elaborar Plano de Auditoria para a realização de verificações sistêmicas, relatórios e propostas de ações corretivas.</p>	<p>1.1- Aplicar a legislação ao empreendimento sob análise, procurando manter as políticas administrativas desta.</p> <p>2.1- Elaborar projeto e aplicar sinalizações no ambiente de trabalho.</p> <p>3.1- Aplicar normas e procedimentos de acordo com Ordens de Serviços.</p> <p>3.2. Estabelecer ações corretivas derivadas de notificações oficiais.</p> <p>3.3- Aplicar as ações corretivas necessárias.</p> <p>3.4. Elaborar e aplicar Ordens de Serviços sobre Segurança e Medicina do Trabalho.</p> <p>4.1- Registrar dados em Planos de Auditoria</p> <p>4.2. Identificar práticas e situações críticas dos programas de gerenciamento ambiental, de segurança do trabalho e saúde.</p> <p>4.3. Verificar conformidade das operações e processos, com relação às normas e aos padrões legais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cores na Segurança do Trabalho</li> <li>• Sinalização para armazenamento de substâncias perigosas.</li> <li>• Rotulagem preventiva.</li> </ul> <p><b>Segurança na construção civil – NR18</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção – PCMAT</li> <li>• Áreas de vivência</li> <li>• Atividades da Construção Civil</li> <li>• CIPA nas empresas da indústria da construção</li> <li>• Comitês permanentes sobre condições e meio ambiente do trabalho na indústria da construção</li> </ul> <p><b>Segurança em eletricidade – NR 10</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Segurança em instalações elétricas desenergizadas e energizadas</li> <li>• Trabalhos envolvendo alta tensão</li> <li>• Habilitação, qualificação, capacitação e autorização dos trabalhadores</li> <li>• Procedimentos de trabalho</li> <li>• Situações de emergência</li> </ul> <p>Norma Regulamentadora de Segurança – NR 29</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização da área de segurança e saúde do trabalho portuário</li> <li>• Segurança, Higiene e Saúde no trabalho portuário</li> <li>• Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho</li> <li>• Primeiros socorros</li> <li>• Operações com cargas perigosas</li> </ul> <p><b>Segurança e Saúde no Trabalho Aquaviário – NR</b></p>

		<p><b>30</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivo e aplicabilidade</li> <li>• Competências</li> <li>• Grupo de Segurança e Saúde no Trabalho a Bordo de Embarcações – GSSTB</li> <li>• Alimentação, higiene e conforto a bordo</li> </ul> <p><b>Explosivos – NR 19</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Depósito, manuseio e armazenagem de explosivos</li> <li>• Segurança e Saúde na Indústria de Fogos de Artifício e outros artefatos pirotécnicos</li> </ul> <p><b>Líquidos Combustíveis e Inflamáveis – NR20</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Líquidos combustíveis e líquidos inflamáveis</li> <li>• Gases Liquefeitos de Petróleo – GLP</li> </ul> <p><b>Trabalho a céu aberto – NR21</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Obrigações e proibições</li> </ul> <p><b>Segurança e saúde ocupacional na Mineração - NR 22</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsabilidades</li> <li>• Medidas de segurança relacionadas a máquinas, equipamentos, ferramentas e instalações</li> <li>• Emergências</li> <li>• CIPAMIN</li> <li>• <b>Noções sobre auditorias ambientais e de Segurança do Trabalho (Procedimentos, processos e técnicas de auditoria)</b></li> </ul>					
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	100	<b>Prática</b>	00	<b>Total</b>	100 horas- aula	
		100		00		100 horas- aula	

**III.7 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)  
 EM SEGURANÇA DO TRABALHO**

<b>Função: Desenvolvimento e Gerenciamento de Projetos</b>							
<b>COMPETÊNCIAS</b>			<b>HABILIDADES</b>			<b>BASES TECNOLÓGICAS</b>	
1. Articular o conhecimento científico e tecnológico numa perspectiva interdisciplinar  2. Definir fases de execução de projetos com base na natureza e na complexidade das atividades.  3. Correlacionar recursos necessários e plano de produção.  4. Identificar fontes de recursos necessários para o desenvolvimento de projetos.  5. Analisar e acompanhar o desenvolvimento do cronograma físico-financeiro.  6. Avaliar de forma quantitativa e qualitativa o desenvolvimento de projetos.  7. Analisar metodologias de gestão da qualidade no contexto profissional.			1. Consultar catálogos e manuais de fabricantes e de fornecedores de serviços técnicos.  2. Classificar os recursos necessários para o desenvolvimento do projeto.  3. Utilizar de modo racional os recursos destinados ao projeto.  4. Redigir relatórios sobre o desenvolvimento do projeto.  5. Construir gráficos, planilhas, cronogramas e fluxogramas  6. Comunicar idéias de forma clara e objetiva por meio de textos e explicações orais.			1. Referencial teórico: pesquisa e compilação de dados, produções científicas etc.  2. Construção de conceitos relativos ao tema do trabalho: definições, terminologia, simbologia etc.  3. Definição dos procedimentos metodológicos <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cronograma de atividades</li> <li>• Fluxograma do processo</li> </ul> 4. Dimensionamento dos recursos necessários 5. Identificação das fontes de recursos 6. Elaboração dos dados de pesquisa: seleção, codificação e tabulação 7. Análise dos dados: interpretação, explicação e especificação. 8. Técnicas para elaboração de relatórios, gráficos, histogramas. 9. Sistemas de gerenciamento de projeto 10. Formatação de trabalhos acadêmicos	
<b>Carga Horária</b>	<b>Teórica</b>	00	<b>Prática</b>	60	<b>Total</b>	<b>60 horas- aula</b>	<b>Divisão de Turmas</b>
		00		50		<b>50 horas- aula</b>	

#### **4.5 Enfoque Pedagógico**

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado por meio de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno, enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de projetos, problemas e/ ou questões geradoras que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização, a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem em ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas que estruturam as competências requeridas.

##### **4.5.1 Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**

A sistematização do conhecimento sobre um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo as especificidades dos cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto final – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Caberá a cada escola definir, por meio de regulamento específico, as normas e as orientações que nortearão a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, conforme a natureza e o perfil de conclusão da Habilitação Profissional.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá envolver necessariamente uma pesquisa empírica, que somada à pesquisa bibliográfica dará o embasamento prático e teórico necessário para o desenvolvimento do trabalho. A pesquisa empírica deverá contemplar uma coleta de dados, que poderá ser realizada no local de estágio supervisionado, quando for o caso, ou por meio de visitas técnicas e entrevistas com profissionais da área. As atividades extraclasse, em número de 120 (cento e vinte) horas, destinadas ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, serão acrescentadas às aulas previstas para o curso e constarão do histórico escolar do aluno.

O desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso pautar-se-á em pressupostos interdisciplinares, podendo exprimir-se por meio de um trabalho escrito ou de uma proposta de projeto. Caso seja adotada a forma de proposta de projeto, os produtos poderão ser compostos por elementos gráficos e/ ou volumétricos (maquetes ou protótipos) necessários à apresentação do trabalho, devidamente acompanhados pelas respectivas especificações técnicas; memorial descritivo, memórias de cálculos e demais reflexões de caráter teórico e metodológico pertinentes ao tema.

A temática a ser abordada deve estar contida no âmbito das atribuições profissionais da categoria, sendo de livre escolha do aluno.

#### **4.5.2 Orientação**

Ficará a orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso por conta do professor responsável pelos componentes curriculares do Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Segurança do Trabalho, no 2º módulo e Desenvolvimento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Segurança do Trabalho, no 3º módulo.

#### **4.6 Prática Profissional**

A Prática Profissional será desenvolvida em empresas e nos laboratórios e oficinas da Unidade Escolar.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria; constitui e organiza o currículo. Será desenvolvida ao longo do curso por meio de atividades como estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, trabalhos em grupo, individual e relatórios.

O tempo necessário e a forma para o desenvolvimento da Prática Profissional realizada na escola e nas empresas serão explicitados na proposta pedagógica da Unidade Escolar e no plano de trabalho dos docentes.

#### **4.7 Estágio Supervisionado**

A Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente 300 horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola ou em empresas da região, por meio de simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas da realidade do setor produtivo. O desenvolvimento de projetos, estudos de casos, realização de visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas desenvolvidas em laboratórios, oficinas e salas-ambiente garantirão o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida através de um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade Escolar. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/ áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

## **CAPÍTULO 5 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- ✓ disciplinas de caráter profissionalizante cursadas no Ensino Médio;
- ✓ qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- ✓ cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, mediante avaliação do aluno;
- ✓ experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- ✓ avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal / informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo os referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando o aproveitamento tiver como objetivo a certificação de competências, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes a serem definidas e indicadas pelo Ministério da Educação.

## **CAPÍTULO 6 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências estará voltado para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, auto-avaliação, roteiros, pesquisas, portfolio, projetos, etc – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

E permite orientar/ reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- recuperação paralela;
- progressão parcial.

Estes três últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, consistem em atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/ reduzir dificuldades que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se ainda que, o instituto da Progressão Parcial cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar o módulo seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da Reclassificação permite ao aluno a matrícula em módulo diverso daquele que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também através de avaliação o instituto de Aproveitamento de Estudos permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou módulos das habilitações profissionais de nível técnico, ou do Ensino Médio ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada módulo, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções abaixo conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

<b>Menção</b>	<b>Conceito</b>	<b>Definição Operacional</b>
<b>MB</b>	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
<b>B</b>	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
<b>R</b>	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
<b>I</b>	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para o módulo seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.



- 01 Luva de segurança; em 100% fibra kevlar (grafatex de kevlar); no tamanho padrão; na cor amarela; cano longo; com punho de 40cm no mesmo material da luva.
- 01 Luva de segurança; em tecido protex k, impermeável, camada externa retardante a chamas; no tamanho médio; na cor prata; cano longo.
- 01 Luva de segurança; em nylon cordura; no tamanho médio; na cor prata, cano meio braço.
- 01 Luva de segurança; em borracha; no tamanho grande; na cor preta; cano longo.
- 01 Luva de segurança; em lona vinilizada; no tamanho médio com comprimento da barra do punho ate as pontas dos dedos de 30cm; na cor amarela.
- 01 Luva de segurança; em fios de helanca de alta elasticidade; no tamanho pequeno; na cor branca, cano curto com comprimento total de 21cm.
- 01 Luva de segurança; em tecido para-amida com tratamento impermeabilizante e ante chama; no tamanho 45cm de comprimento modelo 2 dedos; na cor aluminizada.
- 01 Luva plumbífera; estrutura flexível em borracha plumbífera, acabamento em nylon lavável; com estrutura interna de chumbo de 0,50mm, forrada de algodão; luva tipo escudo.
- 01 Mangote de proteção; em raspa couro bovino prim. qualidade curtido cromo, tamanho padrão c/ comprimento de 70cm e espessura entre 1,1mm a 1,5mm.
- 01 Óculos de proteção; destinado para profissionais da área de saúde; composto de visor em peça única, armação, lente, haste e tira elástica; armação e haste em vinil atóxico flexível e macio, visão panorâmica e periférica.
- 01 Óculos de proteção; destinado para sobrepor em óculos graduado; composto de visor, armação, lente, haste; armação em elastômero; lente em policarbonato, antiembaçante, anti-risco, proporcionar visão panorâmica e periférica.
- 01 Óculos de proteção; destinado para serralheria; composto de visor em peça única; armação em policarbonato; lente antiembaçante, resistência risco, proporcionar visão panorâmica e periférica com lente na cor amarela.
- 01 Óculos cirúrgico de proteção; em material acrílico ou similar policarbonato incolor antiembaçante, lente cristal n.º06; dispositivo de regulagem de comprimento e proteção lateral.
- 01 Óculos de proteção; destinado para usuário aplicador de inseticida; composto de armação, haste e lente; em polipropileno; lente em policarbonato, com tratamento ante risco e anti embaçante; proporcionar visão panorâmica e periférica; com lente na cor incolor.
- 01 Óculos de proteção; destinado para usuário em soldagem oxiacetilênica; composto de armação e visor em peça única com duas oculares rosqueáveis e tirante em elástico ajustável; armação em pvc alta resistência; sem protetor lateral; lente antiembaçante c/diâmetro de 50mm espessura de 0,5mm c/ protetor translúcido de policarbonato.
- 01 Óculos de proteção; destinado para usuários que manipulam produtos químicos; composto de visor em peça única; com armação em pvc flexível; lente antiembaçante; resistente a ataques químicos, partículas volantes, multidirecionais; proporcionar visão ampla; com lente na cor incolor.
- 01 Óculos de proteção; destinado para guarda vidas e serviço aquático; antiembaçante, lente na cor marrom.
- 01 Óculos de proteção odontológico; confeccionado em acrílico antialérgico, laranja.

- 01 Óculos de proteção; destinado para manutenção geral; com armação em acetato de celulose fume no tamanho 48, proporcionar visão panorâmica; lente na cor incolor.
- 01 Óculos de proteção odontológico p/raio laser, c/protetor lateral e lentes de proteção contra raio laser; passível de uso sobre óculos.
- 01 Óculos plumbífero; vidro e litargirio c/proteção lateral c/equivalência e chumbo de 0,90mm.
- 01 Óculos de proteção; destinado para serviço em altura e estruturas metálicas (torre); armação em policarbonato; lente antiembaçante, proporcionar visão panorâmica e periférica; lente na cor verde.
- 01 Protetor facial; constituído de coroa e carneira de plástico; regulagem de tamanho através de catraca; visor em policarbonato incolor; lente do visor com espessura de 1 mm; visor medindo aproximadamente 210 mm de largura e 255 mm de altura.
- 01 Máscara de proteção para solda, automática, com filtro de escurecimento eletrônico modelo desmontável.
- 01 Máscara de proteção para solda; tipo escudo com cabo e visor fixo; confeccionado em polipropileno.
- 20 Protetores auditivos, tipo plug, espuma macia moldável, cor laranja, 31db, interligados através de cordão.
- 20 Protetores auditivos, tipo plug c/3 flanges, silicone grau farm.14bd nrrsf interligados através de cordão de polipropileno ou similar.
- 20 Protetores auditivos, plug, elastômero laranja, três flanges, 15db interligados através de cordão em PVC.
- 02 Protetores auditivos, tipo concha, plástico rígido preto, proteção 31db.
- 02 Protetores auditivos, concha, plástico rígido, 24db com borda de proteção em pvc; almofada preenchida com poliuretano, removíveis de forma a permitir a aquisição por kit p/troca e reposição.
- 01 Botina de proteção; em vaqueta relax curtida ao cromo; no tamanho 37; na cor preto; modelo masculino; solado em poliuretano bi densidade, injeção direta no cabedal; biqueira em aço carbono, elástico nas laterais; palmilha de montagem em não tecido 100% poliéster agulhado e resinado.
- 01 Sapato de proteção; em vaqueta relax curtida ao cromo; tamanho 40 tipo masculino; cor preto; fechamento com cadarço; solado em poliuretano bi densidade bicolor, perfil antiderrapante; solado fixado através de injeção diretamente no cabedal; salto em poliuretano, sistema de absorção de impacto; palmilha de montagem em não tecido 100% poliéster, agulhado e resinado.
- 01 Sapato de proteção; em vaqueta hidrofugada; tamanho 40 tipo masculino; cor preto; fechamento com elástico na lateral do cano; solado em poliuretano bidensidade; solado fixado através de injeção diretamente no cabedal; salto em poliuretano com sistema de absorção de impacto no salto e planta do pé e barra anti-torção; palmilha de montagem em couro; biqueira em aço.
- 01 Sapato de proteção, vaqueta lisa hidrofugada, nr. 40, unisex, branco, fechamento com elástico lateral; solado em poliuretano bi densidade monocolor; salto em poliuretano de aproximadamente 1,5cm de altura; palmilha de montagem em couro medindo aproximadamente 2mm de espessura.
- 01 Tênis de segurança/proteção; com cabedal em vaqueta hidrofugada; tamanho 40; preto; modelo masculino; fechamento por cadarço; com cano acolchoado; solado em poliuretano bi densidade; palmilha de montagem em couro.

- 01 Bota de segurança; com cabedal em PVC, tamanho 40; branco; modelo unissex; sem fechamento; cano curto; solado em pvc reforçado c/borracha nitrílica branca e antiderrapante.
- 01 Bota de segurança; com cabedal em PVC, tamanho 40; branca; modelo unissex; sem fechamento; cano longo.
- 01 Bota de segurança; com cabedal em couro bovino hidrofugado; tamanho 42; preta; modelo unissex, destinada para combate a incêndio; sem fechamento; cano longo.
- 01 Avental de proteção; em raspa de couro; medindo aproximadamente 1.00 x 0.60m; sem manga; sem gola; fechamento através de tiras em raspa no pescoço e na cintura.
- 01 Avental de proteção; em tela de poliéster revestida de trevira, cor branca; medindo aproximadamente 1,00m x 0,70m; sem manga; sem gola; fechamento através de ilhoses e cadarço.
- 01 Avental plástico; em pvc, branco, liso; 120x65cm, c/ alça ajustável na parte superior e tiras em ambos os lados p/fixação na cintura.
- 01 Avental de proteção; em corvim; medindo aproximadamente 1,00m x 0,70m; sem manga; sem gola; fechamento através de tiras de corvim no pescoço e na cintura.
- 01 Avental de proteção; em pvc; medindo aproximadamente 1,00m de comprimento por 60cm de largura; manga comprida, sem gola; fechamento através de tiras e fivelas de ajuste na cintura.
- 01 Avental proteção, 100% algodão metalizado com manta isotérmica e forro; medindo aproximadamente 93cm comprimento por 65cm de largura; sem manga; sem gola.
- 01 Capacete de segurança; com casco confeccionado em polietileno de alta densidade na cor amarela, aba total; tamanho único.
- 01 Capacete de segurança; casco confeccionado em polietileno de alta densidade injetada, na cor verde, fendas laterais p/ acoplagem dos acessórios; modelo com aba frontal tipo jockey; tamanho único.
- 01 Capacete de segurança; casco confeccionado em polietileno de alta densidade com três nervuras no casco; aba frontal; tamanho único com seis ajustes de regulagem na coroa.
- 01 Capacete de segurança; casco confeccionado em polietileno de alta densidade injetado; aba total; tamanho único com regulagem simples de ajustes através de velcro.
- 01 Capacete de segurança; casco confeccionado em polietileno rígido injetado de alta densidade, sem porosidade, cor cinza alumínio; aba frontal e calota com saliência em "v"; tamanho único.
- 01 capacete para salvamento; utilizado para combate a incêndio; tamanho único com regulagem através de catraca na carneira; cor branca, preta ou amarela; composto de casco, viseira, carneira, protetor de nuca e tira de fixação.
- 01 Balaclava de segurança; confeccionada em nomex; com gramatura de 256g/m2; modelo capuz estilo babador, orifício único; tamanho único; cor preta; costurado com linha de fibra aramida.
- 01 Equipamento de proteção respiratória; suporte para cilindro, mascara facial panorâmica, proteção labial.
- 01 Respirador de proteção respiratória semi-facial; confeccionada em elastômero sintético; tamanho médio; cor cinza; 2 filtros.

- 01 Respirador de proteção respiratória facial inteira; confeccionado em silicone; tamanho médio; cor preto; 2 filtros.
- 01 Respirador semi-facial peça facial filtrante; confeccionado em fibras sintéticas com tratamento eletrostático; tamanho médio; cor branca; do tipo concha; classe PFF2; sem válvula de exalação.
- 01 Respirador semi-facial peça facial filtrante; confeccionado em fibra sintética na parte interna e microfibra carregada com carvão ativado na parte externa; tamanho único; tipo concha; classe PFF2/vo; com válvula de exalação.
- 01 Respirador semi-facial peça facial filtrante; confeccionado em camadas filtrantes de fibras sintéticas tratadas eletrostaticamente; tamanho único ajuste automático a face do usuário; cor azul; tipo dobrável; classe PFF2; sem válvula de exalação.
- 01 Respirador semi-facial peça facial filtrante; confeccionado em fibras sintéticas de não tecido com tratamento eletrostático; tamanho único; cor azul; tipo concha dobrável; classe PFF1; sem válvula de exalação.
- 01 Máscara de proteção descartável; confeccionado em manta sint. c/ filtro químico baixa intensidade, semi-facial, descartável, solda eletrônica e PFF2.
- 01 Máscara de proteção descartável; confeccionado em fibras de rayon e poliéster; camadas unidas por uma resina acrílica; bandas elásticas em látex.
- 01 Filtro para máscara de proteção respiratória; filtro do tipo químico; utilizado para vapores orgânicos, classe 1.
- 01 Filtro para máscara de proteção respiratória; filtro do tipo combinado; utilizado para partículas classe p2; compatível com a máscara drager.
- 01 Filtro para máscara de proteção; composto por cartuchos contra vapores orgânicos, ácidos e solventes orgânicos; compatível com mascara 3m serie 6000.
- 01 Filtro para máscara de proteção respiratória; filtro do tipo mecânico classe p3, código 10 218273 MSA, tipo filtro "h".
- 01 Filtro para mascara de proteção; composto por cartuchos contra vapores orgânicos; compatível com mascara facial modelo OPTI-FIT.
- 01 Filtro para máscara de proteção respiratória; combinado químico/mecânico classe 2, tamanho médio código 2974333 MAS.
- 01 Perneira de proteção; em couro curtido ao cromo de prim. qualidade, pala proteção p/ pés, lamina de aço e tiras c/ fivelas; destinado para soldadores.
- 01 Avental plumbífero, chumbo com espessura de 0,5mm, sem proteção nas costas.
- 01 Protetor para tireóide; de borracha plumbífera; proteção equivalente no mínimo a 0,50 mm de chumbo; para adulto.
- 01 Mosquetão para salvamento; aço forjado de alta resistência; formato em D; resistência longitudinal 50 kN, transversal 10 kN; com trava do tipo automática de abertura rápida.
- 01 Talabarte de segurança; fita de poliamida; tipo em y duplo; 1 absorvedor de energia; 3 mosquetões em aço inox com dupla trava de segurança em ambas extremidades do y.
- 01 Cinturão de segurança; couro natural, correia de cintura do mesmo material; do tipo abdominal; duas argolas em "d" de aço forjado; fixas ao cinto por meio de chapa de aço e rebites de cobre; fivela com pino de aço forjado para ajuste de tamanho.
- 01 Cinturão de segurança; cadarço de material sintético; tipo pára-quedista; três argolas em "D" de aço inox.
- 01 Cinturão de segurança; em poliamida de alta densidade; tipo pára-quedas; 5 argolas "D" com talabarte duplo de polipropileno.

- 01 Colete de sinalização; tipo blusão; em pvc, c/faixa refletivas de 10cm de largura, fechamento frontal c/botões de pressão; tamanho médio; cor cinza; refletivo na cor amarelo limão.
- 01 creme protetor de segurança; para uso nas mãos e corpo do grupo 3, não contem silicone; grupo III creme especial resistente a água, óleo e pintura.
- 01 Pasta para limpeza mãos, abrasivo mineral, umectante, biodegradável; em frasco plástico; limpeza das mãos (retirada de graxa e óleo).
- 01 Roupa de proteção para combate a incêndio composta por calca e capa.
- 01 Conjunto para proteção e segurança; composto por macacão com capuz e luvas acopladas.
- 01 Conjunto para proteção e segurança; composto por macacão com capuz; mangas compridas, sem bolsos.
- 01 Conjunto para proteção e segurança; composto por jaleco, calça, gorro, colete e viseira.
- 01 Conjunto para proteção e segurança; composto por macacão com capuz; mangas compridas sem bolsos; capuz com elástico em torno do rosto; tamanho grande; cor branca.
- 01 Conjunto para proteção e segurança; composto por japonsa e calça térmica; cor azul marinho.

## **7.2. MATERIAIS PARA PRIMEIROS SOCORROS**

- 01 Modelo anatômico humano de corpo inteiro, adulto; aproximadamente 176 cm; assexuado; não dissecável; sistema eletrônico de simulação de RCP, incluindo manobra de ventilação e massagem cardíaca externa; em material sintético mais próximo da pele humana, durável e inquebrável.
- 01 Carro maca hospitalar; estrutura em tubos de aço carbono esmaltado; leito chapa de aço inox; rodas giratórias de 75 mm de diâmetro; para choque em toda volta; grades de tombar dos dois lados; dimensões: 1,90 x 0,60 x 0,90 m; acompanha encosto reclinável; inclui: manuais, garantias.
- 01 Colchão; para maca; em espuma; densidade 33; revestido em corvin, cor azul, lacrado; dimensões: 1.88m x 0.60m x 06cm
- 01 Material de imobilização p/transporte de vitimas; tipo prancha longa para resgate; confeccionado em compensado naval coberto com camadas seladoras em verniz marítimo; dimensões mínimas de 185cm de comprimento x 46,5 cm de largura x 18 mm de espessura; suportar no mínimo um peso de 130 quilos; 07 orifícios na parte superior, no seu corpo possui 10 orifícios parte de trás 02 travessões em madeira.
- 01 Capa de proteção para prancha de resgate; em tecido 100% poliamida de alta resistência; fechamento através de zíper; alças para transporte e/ou fixação na parede; medindo 1,88 x 0,47 x 0,04m (cxlxe); pesando aproximadamente 1,138kg.
- 01 Avental; confeccionado em 67% algodão 33% poliéster; gramatura de 190g/m2; armação sarja 2/1; tamanho médio; cor branca; modelo unissex tipo longo; gola esporte; 3 bolsos.
- 01 Kit de primeiros socorros; composto de 01 dúzia de ataduras de crepe tipo i, (13 fios), medindo (10x1,8m),(12x1,8m),(15x1,8m; 01 caixa de luvas cirúrgicas não estéril n.8, 05 seringas descartáveis sem agulha com capacidade de 05ml, 10ml, e 20ml, 01 litro de hipoclorito de sódio a 1%; 05 dispositivos para infusão venosa periférica nos calibres (23g) e (25g); 02 garrotes em látex nº 201, medindo 10 cm cada, 05 cateteres intravenoso radiopaco estéril, em poliuretano, calibre (24g), 05 envelopes de compressa de gaze hidrófila, com manta de algodão hidrófilo, (13;

firos), medindo (15x10cm), 05 mantas aluminizadas, medindo(210x140cm); 01 caixa de curativo a base de filme de pvc, c/fibras de viscoso, polietileno e triclosan, medindo (2,0; x7,5cm), em pacotes com aproximadamente. 40 unidades; 05 frascos de água oxigenada 10 volumes,com capacidade de 100ml; 05 frascos de solução de pvpi tópico a 1%com capacidade de 100ml; 05 rolos de fita adesiva cirúrgica,em algodão impermeável, com adesivo a base de borracha natural, medindo (10x4,5m), com capa protetora, 05 frascos de solução fisiológica a 0,9%,com capacidade de 250ml.

- 01 Colar cervical; confeccionado em placa de polietileno de alta densidade, regulável para vários tamanho incluindo pequeno, médio e grande; espessura 1,5 mm no mínimo e 2,0mm no Maximo; suporte mentoniano até a região pré- auricular; abertura frontal que possibilite a checagem do pulso carotídeo; abertura traseira posterior suficiente para ventilação da região posterior; fechamento/ajuste com velcro.
- 01 Termômetro com coluna de mercúrio vivo; em vidro tipo capilar, resistente, incolor, formato oval; graduada em 35 a 42 graus Celsius.
- 01 Tesoura cirúrgica, fina-fina, aço inox,reta (15cm).
- 01 Tesoura cirúrgica romba-romba; em aço inox aisi 400; com forma reta; com comprimento de 15 cm.
- 01 Pinça anatômica; em aço inox aisi 400, codificado a base de resina epóxi fenólica; para dissecação, serrilha; comprimento de 16 cm
- 01 Manta metalizada de polipropileno metalizado; espessura de 0.020 a 0.025 mm; formato retangular; dimensões de 2,10 metros x 1,40 metros.
- 01 Tala rígida confeccionado em espuma de poliuretano revestido em fibra de vidro, acabamento em gel coat isofitalico com npg; espessura no Maximo 10mm para todos os tamanhos; talas com comprimento 1450 x 105 grande, media 105 x 1050, pequena 105 x550.
- 01 Tala para imobilizar membros composta de espuma antialérgica; tipo moldável aramada; revestimento em espuma eva com 13 mm de camada central; no tamanho 30 cm de comprimento x 8 cm de largura.
- 01 Tala para imobilizar membros composta de espuma antialérgica; tipo moldável aramada; revestimento em espuma eva com 13 mm de camada central; no tamanho 53 cm de comprimento x 8 cm de largura
- 01 Tala para imobilizar membros composta de espuma antialérgica; tipo moldável aramada; revestimento em espuma eva com 13 mm de camada central; no tamanho 86 cm de comprimento x 10 cm de largura.

### **7.3. INSTRUMENTOS PARA AVALIAÇÃO AMBIENTAL**

- 03 Medidor de Nível de Pressão Sonora - Decibelímetro com escalas de no mínimo 30 a 130 db, 04 faixas, fabric.d/acordo c/norma IEC 651\_tipo 2, display 4 dígitos; indicação com precisão de +/- 1,5db, com calibrador,interfone e certificação.
- 01 Anemômetro portátil; visor de cristal liquido digital; medição da velocidade do vento na faixa de 0,3 a 40m/s; sensor incorporado no medidor; caixa a prova d'água.
- 03 Luxímetro com escala de 0 a 50.000 lux (em 3 faixas); indicação lcd 3 1/2 dígitos 13 mm; saída analógica e digital; memorizador de valor Máximo; com espectro e sensor conforme cie photopic; alimentado por bateria de 9 volts.
- 01 Dosímetro de Ruído Digital portátil; intervalo de 40 a 110db ou 70 a 140db; rms verdadeiro, intervalo de pulso de 63db; interface para conexão de microfone, velocidade de ruídos; microfone tipo 2 a 8mm, p/montagem em ombro c/ conexão

cabo; temperatura em intervalos de - 10 a 50c; alimentação bateria alcalina de 09 volts.

- 01 Termômetro de Globo Digital Portátil com limite operacional de -10 +150 graus centígrados no ambiente; faixa de temperatura de 0 a 75 graus centígrados; voltagem de 110/220 volts.
- 01 Termômetro Infravermelho com mira laser digital portátil, para medidas de temperatura faixa -30c a 550c ou -22F a 1022F, congelamento de leitura; desligamento automático em 10s.
- 01 Bomba de Amostragem de Gases Diversos, leitura direta e instantânea em PPM ou % de VOLUME através de tubos colorimétricos (reagentes) descartáveis. Detecta mais de 220 tipos de gases.
- 01 Detector de 4 Gases Digital Portátil, capacidade para monitorar metano, oxigênio, monóxido de carbono e h<sub>2</sub>s; sensor do tipo catalítico e eletroquímico; display em lcd, luz de fundo.
- 01 Bomba de Amostragem de Ar com faixa de operação de 0,5 a 3 litros por minutos; medindo (l 90 x a 100 x p 51mm); carregador de bateria.
- 01 Termo-higrômetro Digital utilizado para medir temperatura e umidade de ambientes internos e externos, display individual com mínima e máxima e reset independente.

#### **7.4. EQUIPAMENTOS PARA COMBATE A INCÊNDIO**

- 01 Extintor de incêndio com carga de água; capacidade 10 litros; com certificado do Inmetro e norma NBR 11715/92.
- 01 Extintor de incêndio com carga de pó químico seco; capacidade de 6 quilos; certificado do Inmetro e norma NBR 10721.
- 01 Extintor de incêndio com carga de pó químico seco; capacidade de 08 quilos, classe abc; certificado do Inmetro e norma NBR 10721.
- 01 Extintor de incêndio com carga de gás carbônico; capacidade 6 quilos; certificado do Inmetro e norma NBR 11716/92.
- 01 Extintor de incêndio com carga de pó químico seco; capacidade de 20 quilos sobre rodas; certificado do Inmetro e norma NBR 10721
- 01 Mangueira de incêndio; tipo 02; diâmetro de 38 mm (1 1/2 polegadas); 15 metros de comprimento; tubo interno da mangueira em borracha sintética; junta de união do tipo engate rápido, em latão de alta resistência.
- 01 Mangueira de incêndio; tipo II; diâmetro de 63 mm; 15 metros de comprimento; tubo interno da mangueira em borracha sintética; junta de união do tipo engate rápido fixada por anel de expansão; em latão de alta resistência.
- 01 Chave storz em latão fundido, acabamento escovado; conexão do tipo engate rápido de 1"1/2" e 2 1/2 polegadas, chave medindo aproximadamente 300 mm x 6 mm.
- 01 Esguicho p/mangueira de incêndio, tipo agulheta; em latão fundido; diâmetro de entrada de 38 mm; junta de união do tipo engate rápido storz; requinte medindo 13 mm de diâmetro por 25 cm de comprimento (variação mais ou menos 1 cm).
- 01 Esguicho p/mangueira de incêndio; tipo regulável; em latão polido; diâmetro de entrada de 1 1/2 polegada (38 mm); junta de união do tipo engate rápido (storz); sistema de regulação de jato do tipo válvula central (pino), 3 posições, permitindo a formação de jato sólido e neblina.

## SUGESTÃO DE BIBLIOGRAFIA

- Manuais de Legislação Atlas Segurança e Medicina do Trabalho – 62ª Edição - Editora Atlas–São Paulo.
- **VIEIRA**, Sebastião Ivone – Manual de Saúde e Segurança do trabalho - Volumes I, II e III - Editora LTr - São Paulo
- **MENEZES**, João Salvador Reis – Acidente do Trabalho em Perguntas e Respostas - 2ª Edição – Editora LTr - São Paulo
- **SOUZA**, João José Barrico. Pereira, Joaquim Gomes - Manual de Auxílio na Interpretação e Aplicação da Nova NR-10 - Editora LTr - São Paulo
- **MARTINEZ**, Wladimir Novaes - Lei Básica da Previdência Social - Editora LTr - São Paulo
- **SHERIQUE**, Jaques – Aprenda como fazer PPRA, PCMAT e MRA - Editora LTr - São Paulo
- **SHERIQUE**, Jaques – Aprenda como fazer demonstrações ambientais - Editora LTr - São Paulo
- **LATANCE**, Sérgio Júnior – CIPA: organização e administração NR5 comentada - Editora LTr - São Paulo
- **KWITKO**, Airton – Coletânea: PAIR, RUÍDO, EPI, EPC, PGA, CAT, Perícias, Reparação e Outros Tópicos Sobre Audiologia Ocupacional - Editora LTr - São Paulo
- **MICHEL**, Oswaldo - Controle do Uso de Drogas Causadoras de Dependência e Lesões Entre Trabalhadores - Editora LTr - São Paulo
- **MARANO**, Vicente Pedro - Doenças Ocupacionais - Editora LTr - São Paulo
- **MICHEL**, Oswaldo – Guia de primeiros socorros para Cipeiros e SESMT - Editora LTr - São Paulo
- **VENDRAME**, Antonio Carlos – Implicações legais na emissão do PPP e LTCAT - Editora LTr - São Paulo
- **PEREIRA**, José Fernandes. **CASTELLO**, Orlando Filho – Manual prático: como elaborar uma perícia de insalubridade e periculosidade - Editora LTr - São Paulo
- **SALIBA**, Tuffi Messias - Manual Prático de Avaliação e Controle de Calor PPRA - Editora LTr - São Paulo
- **SALIBA**, Tuffi Messias - Manual Prático de controle de poeiras e outros particulados - Editora LTr - São Paulo
- **SALIBA**, Tuffi Messias. **CORRÊA**, Márcia A Chaves - Manual Prático de Avaliação e Controle de gases e vapores PPRA - Editora LTr - São Paulo
- **ZOCCHIO**, Álvaro. Política de Segurança e Saúde no Trabalho. Elaboração, implantação e administração. - Editora LTr - São Paulo
- **BUONO NETO**, Antonio. **BUONO**, Elaine Arbex. Primeiros Socorros e Prevenção de acidentes de Trabalho e Domésticos. - Editora LTr - São Paulo
- **GONÇALVES**, Edwar Abre. - Segurança e Saúde no Trabalho em 600 Questões objetivas- Respondidas e Comentadas - Editora LTr - São Paulo

- **FERREIRA**, Vitor Lucio - Segurança em Eletricidade. Trabalhar com segurança é essencial. - Editora LTr - São Paulo
- **SANTOS**, Rosângela Verônica - Silicose Ocupacional: a face de uma problemática social - Editora LTr - São Paulo
- **CATALDI**, Maria José Giannella - Stress no Meio Ambiente de Trabalho - Editora LTr - São Paulo
- **SAAD**, Eduardo Gabriel. **SAAD**, José Eduardo. **BRANCO**, Ana Maria Castelo. CLT-Comentada - Editora LTr - São Paulo
- **NOVAES FILHO**, Wladimir - Constituição da República Federativa do Brasil - Editora LTr - São Paulo
- **FIGUEIREDO**, Guilherme José Purvin – Direito ambiental e a saúde dos trabalhadores - Editora LTr - São Paulo
- **VIEIRA**, Sebastião Ivone. **MICHELIS**, Glaycon - Guia de alimentação para a qualidade de Vida do trabalhador - Editora LTr - São Paulo
- **ABREU**, Fernanda Moreira – Depressão como doença do trabalho e suas repercussões jurídicas – Editora LTr - São Paulo
- **MICHAELIS**. Dicionário Escolar Inglês – Português – Editora Melhoramentos - São Paulo
- **WOOD**, Neil - Business and Commerce – Oxford
- **ASCENÇÃO**, Luiz Carlos - Organização de sistemas e métodos – Editora Atlas – São Paulo
- **HAMPTON**, David – Administração Contemporânea – Editora Saraiva - São Paulo
- Segurança e Medicina do Trabalho – 2ª Edição Atualizada - Editora Saraiva - São Paulo
- **BINDER**, Maria Cecília. **ALMEIDA**, Ildeberto **M. MONTEAU**, Michel. – Árvore de Causas (método de investigação de acidentes do trabalho) - Editora LTr - São Paulo

### **SUGESTÃO DE SOFTWARES**

- Controle e Gerenciamento de EPIs e Ferramentas - [www.segurancaotrabalho.eng.br/epi/info.htm](http://www.segurancaotrabalho.eng.br/epi/info.htm)
- Gestão de Segurança do Trabalho (módulo PPRA) - [www.saso.com.br](http://www.saso.com.br)
- Gestão de Medicina do Trabalho (módulo PCMSO) - [www.saso.com.br](http://www.saso.com.br)
- Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP - [www.saso.com.br](http://www.saso.com.br)

### **REVISTAS TÉCNICAS**

- Revista PROTEÇÃO
- Revista CIPA

## **CAPÍTULO 8 PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO**

A contratação dos docentes e técnicos, que irão atuar no Curso de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO, será feita por meio de Concurso Público como determinam as normas próprias do CEETEPS, obedecendo à ordem abaixo discriminada:

- ✓ Licenciados na Área Profissional relativa à disciplina;
- ✓ Graduados na Área da disciplina;

O CEETEPS proporcionará cursos de capacitação para docentes e técnicos voltados para o desenvolvimento de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério, além do conhecimento da filosofia e das políticas da educação profissional.

## **CAPÍTULO 9 CERTIFICADOS E DIPLOMAS**

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO, satisfeitas as exigências relativas:

- ✓ ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- ✓ à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término dos dois primeiros Módulos, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO.

O certificado e o diploma terão validade nacional.

## **PARECER TÉCNICO**

Atendendo ao disposto no item 14.3 da Indicação CEE 8/2000, expede parecer técnico relativo ao Plano de Curso da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO.

O perfil profissional de conclusão da Qualificação Técnica de Nível Médio e da Habilitação Profissional atendem às demandas do mercado de trabalho e às diretrizes emanadas do Eixo Tecnológico de Ambiente, Saúde e Segurança.

A organização curricular está coerente com as competências requeridas pelos perfis de conclusão propostos e com as determinações emanadas da Lei n.º 9394/96, do Decreto Federal n.º 5154/2004, da Resolução CNE/CEB n.º 04/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB n.º 01/2005, do Parecer CNB/CEB n.º 11/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03/2008, da Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008.

As instalações e equipamentos e a habilitação do corpo docente são adequados ao desenvolvimento da proposta curricular.

---

**JOYCE MARIA S. TAVARES BARTELEGA**

**Rg: 13.871.487**

Graduado em Engenharia Elétrica com  
Especialização em Segurança do Trabalho

## PORTARIA DE DESIGNAÇÃO

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza designa **Laura Teresa Mazzei, R.G. 2.862.171, Sonia Regina Correa Fernandes, R.G. 9.630.740-7 e Daniel Garcia Flores, R.G. 6.173.104** para procederem à análise e emitirem parecer técnico sobre Plano de Curso da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO, incluindo a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO, a ser implantada na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza – CEETEPS.

São Paulo, 05 de janeiro de 2009.

**ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO**  
Coordenador de Ensino Médio e Técnico

## APROVAÇÃO DO PLANO DE CURSO

A Supervisão Educacional, supervisão delegada pela Resolução SE nº 78, de 07/11/2008, com fundamento no item 14.5 da Indicação CEE 08/2000, **aprova** o Plano de Curso do Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança, referente a Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO incluindo a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO, a ser implantado na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 05/01/2009.

São Paulo, 05 de janeiro de 2009.

<b>Laura Teresa Mazzei</b>	<b>Sonia R. Correa Fernandes</b>	<b>Daniel Garcia Flores</b>
<b>R.G. 2.862.171</b>	<b>R.G. 9.630.740-7</b>	<b>R.G. 6.173.104</b>
<b>Supervisor Educacional</b>	<b>Diretor de Departamento Grupo de Supervisão</b>	<b>Supervisor Educacional</b>

## PORTARIA CETEC - Nº 1, DE 05-01-2009

O Coordenador de Ensino Médio e Técnico, de acordo com a Resolução SE 78, de 07/11/2008, nos termos da Lei Federal 9394/96, Decreto Federal nº 5154/04, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizado pela Resolução CNE/CEB 01/2005, Parecer CNE/CEB 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB nº 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008 e, à vista do parecer da Supervisão Educacional, expede à presente Portaria :

**Artigo 1º** - Fica aprovado, nos termos do item 14.5 da Indicação CEE 8/2000 e artigo 9º da Deliberação CEE nº 79/2008, o Plano de Curso do Eixo Tecnológico “ Ambiente, Saúde e Segurança” , da seguinte Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio:

a) TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO, incluindo a Qualificação Técnica de Nível Médio de AUXILIAR TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO.

**Artigo 2º** - O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.

**Artigo 3º** - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 05/01/2009.

**ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO**  
Coordenador de Ensino Médio e Técnico

**EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA**  
**HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DE TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**

Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008.

Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 2, de 05/01/2009, publicada no DOE de 13/01/2009, seção I, página 33.

	C. H. (h-a)		
	T	P	Total
<b>MÓDULO I - 1º Semestre de 2009</b>			
I.1 – Promoção da Saúde e Segurança no Trabalho	100	00	100
I.2 – Legislação e Normas Técnicas	100	00	100
I.3 – Administração da Saúde e Segurança do Trabalho	60	00	60
I.4 – Sistema de Gestão Integrada em Saúde e Segurança do Trabalho	40	00	40
I.5 – Ética e Cidadania Organizacional	40	00	40
I.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	40	00	40
I.7 – Aplicativos Informatizados em Saúde e Segurança do Trabalho	00	60	60
I.8 – Inglês Instrumental	60	00	60
<b>TOTAL</b>	<b>440</b>	<b>60</b>	<b>500</b>

	C. H. (h-a)		
	T	P	Total
<b>MÓDULO II - 2º Semestre de 2009</b>			
II.1 – Representação Digital em Segurança do Trabalho	00	60	60
II.2 – Técnicas de Estruturação de Campanhas	60	00	60
II.3 – Relações Humanas no Trabalho	60	00	60
II.4 – Políticas de Saúde Pública	60	00	60
II.5 – Análise Ergonômica do Trabalho	80	00	80
II.6 – Segurança nos Processos Industriais	40	00	40
II.7 – Higiene e Segurança do Trabalho	00	100	100
II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Segurança do Trabalho	40	00	40
<b>TOTAL</b>	<b>340</b>	<b>160</b>	<b>500</b>

	C. H. (h-a)		
	T	P	Total
<b>MÓDULO III - 1º Semestre de 2010</b>			
III.1 – Suporte Emergencial à Vida	00	40	40
III.2 – Prevenção às Doenças Profissionais e do Trabalho	80	00	80
III.3 – Análise de Riscos	60	00	60
III.4 – Prevenção e Combate a Sinistros	100	00	100
III.5 – Desenvolvimento de Programas de Segurança do Trabalho	60	00	60
III.6 – Normalização em Segurança do Trabalho	100	00	100
III.7 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Segurança do Trabalho	00	60	60
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>500</b>

**MÓDULO I**  
**SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA**

**MÓDULOS I + II**  
**Qualificação Técnica de Nível Médio de**  
**AUXILIAR TÉCNICO DE SEGURANÇA**  
**DO TRABALHO**

**MÓDULOS I + II + III**  
**Habilitação Profissional Técnica de**  
**Nível Médio de TÉCNICO EM**  
**SEGURANÇA DO TRABALHO**

**EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA**  
**Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO (2,5)**

Lei Federal n.º 9394/96, Decreto Federal n.º 5154/2004, Resolução CNE/CEB 4/99 atualizada pela Resolução CNE/CEB 1/2005, Parecer CNE/CEB n.º 11, de 12/06/2008, Resolução CNE/CEB n.º 03, de 09/07/08, Deliberação CEE 79/2008, das Indicações CEE 08/2000 e 80/2008.

Plano de Curso aprovado pela Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico n.º 2, de 05/01/2009, publicada no DOE de 13/01/2009, seção I, página 33.

MÓDULO I - 1º Semestre de 2009	C. H. (h-a)		
	T	P	Total
I.1 – Promoção da Saúde e Segurança no Trabalho	100	00	100
I.2 – Legislação e Normas Técnicas	100	00	100
I.3 – Administração da Saúde e Segurança do Trabalho	50	00	50
I.4 – Sistema de Gestão Integrada em Saúde e Segurança do Trabalho	50	00	50
I.5 – Ética e Cidadania Organizacional	50	00	50
I.6 – Linguagem, Trabalho e Tecnologia	50	00	50
I.7 – Aplicativos Informatizados em Saúde e Segurança do Trabalho	00	50	50
I.8 – Inglês Instrumental	50	00	50
<b>TOTAL</b>	<b>450</b>	<b>50</b>	<b>500</b>

MÓDULO II - 2º Semestre de 2009	C. H. (h-a)		
	T	P	Total
II.1 – Representação Digital em Segurança do Trabalho	00	50	50
II.2 – Técnicas de Estruturação de Campanhas	50	00	50
II.3 – Relações Humanas no Trabalho	50	00	50
II.4 – Políticas de Saúde Pública	50	00	50
II.5 – Análise Ergonômica do Trabalho	100	00	100
II.6 – Segurança nos Processos Industriais	50	00	50
II.7 – Higiene e Segurança do Trabalho	00	100	100
II.8 – Planejamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Segurança do Trabalho	50	00	50
<b>TOTAL</b>	<b>350</b>	<b>150</b>	<b>500</b>

MÓDULO III - 1º Semestre de 2010	C. H. (h-a)		
	T	P	Total
III.1 – Suporte Emergencial à Vida	00	50	50
III.2 – Prevenção às Doenças Profissionais e do Trabalho	100	00	100
III.3 – Análise de Riscos	50	00	50
III.4 – Prevenção e Combate a Sinistros	100	00	100
III.5 – Desenvolvimento de Programas de Segurança do Trabalho	50	00	50
III.6 – Normalização em Segurança do Trabalho	100	00	100
III.7 – Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Segurança do Trabalho	00	50	50
<b>TOTAL</b>	<b>400</b>	<b>100</b>	<b>500</b>

**MÓDULO I**  
**SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA**

**MÓDULOS I + II**  
**Qualificação Técnica de Nível Médio de**  
**AUXILIAR TÉCNICO DE SEGURANÇA**  
**DO TRABALHO**

**MÓDULOS I + II + III**  
**Habilitação Profissional Técnica de**  
**Nível Médio de TÉCNICO EM**  
**SEGURANÇA DO TRABALHO**

Total Geral: 1500 horas-aula  
 Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas

**Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza**  
**Governo do Estado de São Paulo**  
**Praça Cel. Fernando Prestes, 74 Bom Retiro – CEP : 01124-060 – São Paulo - SP**